

Integração de entidades marca novo tempo de lutas

A AMP e o CRM estão consolidando estratégias de integração que visam o fortalecimento da classe médica na defesa de seus direitos e garantia de novas conquistas. O lançamento de programa de educação continuada, a homenagem a médicos com mais de 40 anos de profissão e a edição de jornal conjunto fazem parte de solenidade que serve como marco dessa histórica parceria. Entre as metas das diretorias das instituições, está o debate com a sociedade sobre os rumos da saúde.

Editoriais e páginas 12 a 18

A celebração da vida

...Dessa semente brotará a esperança de um mundo mais justo, humano e saudável.

Que 2001, marco do novo milênio, seja

também o campo fértil da concórdia e da união àqueles que dedicam a vida pela vida.

Feliz Natal e um Ano Novo de conquistas.

São os votos das diretorias da AMP e CRM



**Solidariedade de
Natal ajuda a
recuperar pacientes**
Página 3

**Definidas propostas
para redução da
morte materna**
Páginas 6 e 7

**Histórias de um pioneiro
e a "telemedicina"
do século 19**
Página 24

e d i t o r i a l

“U” para união e não de utopia

Os médicos sofrem ameaças cada vez mais flagrantes, como do mercado competitivo, das restrições das operadoras mercantilistas, das obrigações legais, dos baixos salários, da sobrecarga e das más condições de trabalho e do risco decorrente da responsabilidade civil. No entanto, o mais preocupante é o individualismo e o isolamento. A atuação das entidades, em que pese o grande esforço, tem sido setorizada e segmentada. A entrada do novo século é o momento de retomar a união da categoria, não apenas na intenção, mas com ações concretas.

Algumas já iniciamos, com o jornal único da AMP e do CRM. Outra fundamental é a educação médica continuada, que vai possibilitar via teleconferência, a transmissão de voz, imagens, tornando real a reciclagem dos médicos, principalmente daqueles que estão distantes dos centros urbanos e carentes do mais importante instrumento desse século que é a informação. Com o

equipamento para a videoconferência, já disponível, iniciamos nova era, além de fortalecer o entrosamento entre CRM - AMP e as respectivas sociedades de especialidades, que serão as responsáveis pela elaboração de jornadas, seminários para treinamento dos colegas. Levar mais que o conhecimento, mas também a esperança e a alegria do saber

A tecnologia da telemedicina vai permitir a consultoria, a segunda opinião, aliviar a insegurança, devolver a confiança, mas também reduzir custos e a freqüente transferência de pacientes “passeio” de ambulâncias. Enfim, será um grande benefício para a sociedade e avanço no sistema de saúde paranaense. O planejamento estratégico disponibilizará metas e propósitos comuns, que será feito com sabedoria e harmonia, com respeito às funções específicas das entidades. Não aceitaremos estigmas e a banalização do médico. Vamos exigir respeito, pois a medicina em menos de 100 anos dobrou a sobrevida do homem,

isto corresponde viver duas vezes ou ter duas vidas.

Chega de apanhar. Nossa luta é pelo fortalecimento ético do médico e da medicina, mas com benefícios claros para a comunidade. Erra quem pensa no corporativismo estreito e frágil da classe. Precisamos ações proativas e projetos amplos e abertos para novos aliados comprometidos com a melhoria da saúde. É hora de fortalecer as nossas Instituições, com coragem, avançar politicamente com nossos representantes, para reduzir as injustiças e o desrespeito. Com todas essas ameaças, mesmo as econômicas e a freqüente sedução de eventuais vantagens, sempre vencerá a ética.

Permitam-me uma metáfora: a semelhança da fibrilação atrial, os seus vários focos independentes e ectópicos, tal qual as entidades desencadeiam múltiplos estímulos, desordenados, com dispersão de energia. Apenas alguns são capazes de produzir sístole, mas o

enchimento dos “projetos” ventricular é insuficiente e inadequado, para as ações hemodinâmicas capazes de atender as necessidades do organismo da classe médica.

Os médicos já apontam e relatam palpitações de grande desconforto clínico proveniente da desarmonia dos estímulos. Cabe aos representantes das nossas instituições realizar um planejamento estratégico. Aliás, eletrofisiológico, para identificar as causas e razões das nossas fraquezas e aplicar um choque químico - ou elétrico de alguns joules - para restabelecer um ritmo sinusal, que será ordenado, sincronizado a caminhar em norte “Hisseriano” e promover uma sístole forte. Com isso, capaz de levar energia e oxigênio pela capilaridade orgânica e manter e fazer reviver em cada célula médica sofrida para viabilizar um organismo vivo e saudável. Unido e Único e nada utópico.

Cons. Luiz Sallim Emed,
presidente do CRM-PR

AMP e CRM: a força da união

No começo de nosso mandato frente à Associação Médica do Paraná, há pouco mais de um ano, lembramos que o médico é um lutador e que para enfrentar esta luta diária contra o mercantilismo que avança sobre o trabalho médico, a classe precisa estar unida e coesa.

Apesar das dificuldades que temos enfrentado nesta trajetória, terminamos o ano 2000 vislumbrando algumas conquistas importantes. Entre as quais destaca-se o fortalecimento da parceria entre Associação Médica do Paraná e o Conselho Regional de Medicina, a exemplo do que vem ocorrendo com a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina.

Esta edição especial conjunta do JAMP sela esta parceria, que, temos certeza, trará muitas conquistas para nossa classe e fortalecerá nossa

imagem frente à sociedade.

Com esta aproximação, as entidades médicas ganham força para enfrentar a pressão exercida sobre os médicos pelas empresas de saúde, cuja filosofia afronta o trabalho digno e ético que deve acompanhar a carreira médica.

Nossa AMP, com o apoio do CRM e das demais entidades médicas, está sendo firme na defesa da prática de uma medicina de qualidade. Para tanto, foi à origem do problema da qualidade do ensino médico, encaminhando à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná projeto de regulamentação do setor. Já tendo sido aprovado na AL, a matéria aguarda sanção do governador Jaime Lerner, para transformar-se em lei.

O CRM tem participado do programa de Jornadas Médicas Descentralizadas, coordenado pelo Departamento Científico e Cultural da AMP.

Esta parceria permite levar aos médicos do interior do estado educação médica continuada agregada à orientações de conduta ética-profissional.

Estas estratégias de ação visam, acima de tudo, dotar cada profissional das ferramentas necessárias para que possa exercer uma medicina de qualidade, alicerçada em

entidades representativas fortes e unidas.

Esta é a nossa mensagem de Final de Ano!

A todos um bom Natal e um Ano Novo de muita paz, saúde e harmonia.

Jurandir Marcondes Ribas Filho
Presidente da AMP

expediente



Informativo Especial do Conselho Regional de Medicina do Paraná e da Associação Médica do Paraná

Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Fone: (41) 322-8238

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Diretoria da Associação Médica do Paraná - Fone: (41) 342-1415

Presidente: Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho / **Secretaria Geral:** Dr. Paulo Maurício Piá de Andrade / **Primeiro Secretário:** Dr. Ewaldo Von Rosen S. Sthalke / **Primeiro Tesoureiro:** Dr. Gilberto Pascolat / **Diretor de Patrimônio:** Dr. Alexandre Manoel Varela / **Diretor Científico e Cultural:** Dr. José Fernando Macedo / **Diretor de Comunicação Social:** Dr. Roberto Nogueira Boscardin / **Diretor Social:** Dr. Jayme Simões / **Diretor do Departamento de Convênios:** Dr. José Jacyr Leal Junior / **Diretor de Esportes:** Dr. Antonio Alidio Vannucchi / **Diretor de Assuntos Comunitários:** Dra. Heda Maria B. Santos Amarante / **Diretor de Informática:** Dr. João Caetano Marchesini / **Diretor de Museu:** Dr. Ehrenfried Othmar Wittig.

Equipe do Informativo: Jornalistas Responsáveis: Hernani Vieira e Jorge Javorski / **Assistentes editoriais:** Luiz Cláudio Massa e Raquel Bacarin / **Fotos:** Luciane Motta e Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 323-7237 / **Fotolito:** Opta / **Impressão:** Optagraf / **Tiragem:** 14.600 exemplares

Solidariedade

Festas de Natal ajudam a recuperar pacientes

O mês de dezembro marca uma mudança significativa na maioria dos hospitais do Paraná, que ganham uma decoração diferente para alegrar os pacientes internados e abrigar a realização de atividades de comemoração do nascimento de Jesus Cristo, com a festa de Natal, comemorada no dia 25 de dezembro.

Segundo o médico Ivan Fontoura, pediatra e diretor técnico do Hospital Pequeno Príncipe, o clima que toma conta dos hospitais no mês de dezembro acaba auxiliando na recuperação das crianças internadas. "As festas fazem com que elas fiquem mais perto da realidade que existe fora do hospital", explica. Com isso, assegura ele, elas deixam a tristeza de lado e conseguem "se sentirem mais próximas dos seus lares".

O diretor do Hospital de Clínicas, o ortopedista Luiz Carlos Sobania, revela que o HC e os outros hospitais fazem esta programação especial pensando no bem estar do paciente, "que não gostaria de estar naquele local em uma data tão especial. Se está internado, é por necessidade". Sobania afirma que iniciativas desta natureza integram um novo conceito da Medicina, mais humanista, que prevê o contato contínuo entre médico e paciente.

Também para os médicos e toda a

equipe de funcionários, acredita ele, é um recurso fundamental. "É um movimento de relaxamento para os profissionais", define.

Sobania alerta que não só as celebrações são incentivadas, mas sim o aspecto religioso com a realização de um culto ecumênico, ressaltando a história desta que é a maior festa do Cristianismo.

Recuperação

O diretor do Pequeno Príncipe, por sua vez, acredita que as atividades que quebram a rotina do funcionamento do hospital atuam como um elemento a mais na recuperação dos pacientes. De acordo com o diretor do HC, a presença de um papai noel, as canções de Natal e a distribuição de brinquedos, "fazem as crianças voltarem a rir, mesmo ainda estando doentes". Resultando semelhante, acrescenta, é obtido com as visitas dos doutores da alegria, que com humor e carinho, entretêm doentes da ala de pediatria.

Programação

Entre as várias atividades programadas pelo Hospital de Clínicas para festejar o Natal deste ano, estão o concurso de decoração de Natal, um almoço de confraternização entre todos os funcionários, apresentação do coral de servidores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), uma festa de Natal e as comemorações nos setores de serviços de transplantes. Também é

realizada uma atividade especial, com distribuição de brinquedos e a visita do Papai Noel em todas as alas da pediatria.

Já a equipe de voluntários do Hospital Pequeno Príncipe está realizando um bazar, com a comercialização de vários artigos arrecadados durante o



Papai Noel, no Pequeno Príncipe.

ano. No dia 19, acontece a festa de Natal, com a presença de papai noel e entrega de presentes para as crianças internadas.

Presépio Vivo emociona famílias

O Presépio Vivo realizado pela equipe da UTI Neonatal foi o vencedor deste ano do concurso de decoração do Hospital de Clínicas da Universidade Federal, em Curitiba. De acordo com a enfermeira Elaine Lorena Ven Ribeiro, integrante do grupo ganhador, as comemorações natalinas são um alento para crianças e adultos que estão internados no hospital, além de trazer um pouco de alegria também para as famílias desses pacientes, que convivem diariamente com uma série de problemas.

Elaine conta que a proposta da decoração na UTI Neonatal foi trabalhar com um Presépio Vivo, explorando o tema do nascimento do menino Jesus. Assim, a equipe colocou uma faixa com os dizeres "Jesus nasce aqui todos os dias" na porta de entrada da UTI Neonatal e, no dia 7 deste mês, fez a encenação do momento do nascimento de Jesus. "O trabalho emocionou muito os pais e principalmente as mães que ficam acompanhando os filhos aqui na UTI Neonatal", conta ela.

Hoje, lembra, a ala que conta com 24 leitos está no limite de sua capacidade, com a presença de recém-nascidos que enfrentam uma série de problemas, a maioria causada pelo nascimento prematuro e baixo peso.

Para representar o menino Jesus na manjedoura, foi escolhida uma menina que está internada há dois meses na UTI Neonatal. A enfermeira explica que a intenção foi realmente mostrar o milagre da vida, pois esta recém-nascida chegou à ala com 700 gramas, enfrentou uma série de complicações em seu quadro clínico e, agora, com 1,8 kg, está prestes a receber alta.

Segundo a enfermeira, as festas nesta época do ano são importantes porque há um envolvimento completo da equipe, com a participação de médicos, enfermeiros, auxiliares e a família dos pacientes que estão internados. "Essa união de todo o pessoal é muito especial", reforça ela.



Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 • Hosp. Nossa Sr^a. das Graças. **335-8181**

Unidade Nucleor: Augusto Stelfeld, 1727..... **233-0484 / 223-6668**

Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644..... **222-8999 / 223-6447**

Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680..... **223-1882 / 223-1424**

Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwv.palm.com.br

Telefones (41)

- Cintilografias (Spect)
- Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea
- Análises Clínicas • Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Ailton Seiji Yamada • CRM 12977
Dr^a. Cristina Carvalho • CRM 17427
Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612
Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
Dr^a. Cristiane Alessi • CRM 13055
Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
Dr^a. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

profissão

Médicas consolidam espaço com auxílio da associação

Criada há 40 anos, a Associação das Mulheres Médicas do Paraná, consolidou-se como uma entidade representativa que reúne profissionais do sexo feminino em busca da cooperação mútua e reforço constante na qualificação profissional. Para a presidente da entidade, a ginecologista Virgínia Merlin, o papel da associação é

abrir caminho para a consolidação da mulher como profissional da Medicina. De acordo com a dermatologista Ewalda Von Rosen Suling Stahlke, ex-presidente da entidade e atual secretária, a proximidade que existe entre as médicas não limita-se apenas ao exercício da profissão, mas também à dupla tarefa de ser mãe e esposa fora dos consultórios.

Reunindo hoje 200 associadas em todo o Paraná — 140 só em Curitiba —, número que a médica considera pequeno diante do total de mulheres no exercício da Medicina, a entidade congrega médicas de diferentes especialidades, desde a clínica geral à pediatria. Para atuar como apoio na capacitação continuada delas, a associação faz orientação por meio de palestras científicas.

O papel das mulheres na Medicina é um tema bastante debatido pela associação. Ewalda acredita que apesar do crescimento do número de mulheres na faculdade e do gradativo aumento da profissionais no mercado de trabalho, ainda há preconceito e discriminação. “Já mudou muito, mas ainda hoje existem mais

homens em posições de destaque na carreira médica, do que mulheres”, analisa.

Para a presidente, este posicionamento não é aceitável, visto que “cerca de 50% dos médicos são mulheres”. A médica analisa que este percentual já está sendo alterado, com a formação de mais universitárias do sexo feminino.

A entidade defende também a formação completa das profissionais, com a indicação da especialidade, mas sem esquecer

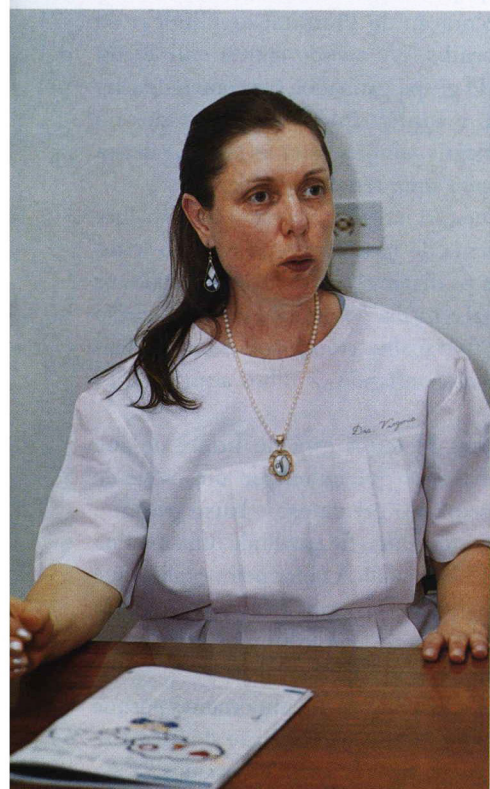
da clínica geral. “Para tratar um paciente precisamos conhecer o funcionamento de seu organismo de uma forma completa”, acrescenta.

Conforme relatam as doutoras Virgínia e Ewalda, a associação mostra as médicas que a conscientização para a formação constante e contínua é essencial, apesar da profissão não trazer o retorno financeiro esperado pela maioria. “No entanto, a satisfação pessoal é enorme”, complementa.

Projetos sociais e culturais

Além da preocupação com a capacitação das médicas, a entidade desenvolve programas na área social e cultural. Um dos principais projetos promovidos pela entidade é o Curso de Amamentação, dirigido aos casais que estão tendo o primeiro filho. Virgínia Merlin informa que as médicas também fazem palestras em escolas da rede pública e particular de ensino.

A participação delas também é fundamental no apoio ao Instituto Paranaense de Cegos, com o atendimento aos deficientes visuais no próprio instituto ou nos consultórios. A presidente da entidade afirma que todas as terças-feiras é montado um ambulatório no Instituto. Também existe uma equipe que atua em cursinhos para casais, orientando sobre métodos para prevenir doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada.



Virgínia Merlin, presidente da AMMP.



www.hotelbatel.com.br
Av. Batel, 1162 (41) 342-5832

- ★ Excelência no ponto nobre de Curitiba.
- ★ Próximo à Shopping Centers, Teatro, Cinema, Bingo e Bares.
- ★ Restaurante e Bar com lareira.
- ★ Sala de Convenções, Reuniões, Coquetéis, Piscina, Sauna,
- ★ Sala de Ginástica, Pool Deck, Apartamentos com sacada, TV a Cabo, estacionamento e outras facilidades.
- ★ Não cobramos Taxa de Serviço.

TOLL FREE
0800 704 4040

Tarifa Especial
Final de Semana
Apto. SGL R\$ 94,00
Apto. DBL R\$ 94,00



profissão

Mulheres predominam em algumas especialidades

A maioria das médicas atua nas especialidades de ginecologia, pediatria e dermatologia. A informação é da presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas, a ginecologista e obstetra Solange Borba Gildemeister. Nestas áreas, assegura ela, a maioria começa a ser mulheres. Esta predominância, acredita a presidente, é motivada pelo próprio perfil das mulheres, "já que o lado afetivo é mais desenvolvido".

Solange explica que as médicas têm mais facilidade em se relacionarem com crianças e outras mulheres, o que acaba gerando maior número nestas especialidades. "A mulher é mais coração, mesmo no campo profissional", interpreta a ginecologista, ex-conselheira do CRM-PR.

Regionais

Solange explica que a intenção da associação é reunir as mulheres médicas para que elas tenham um novo espaço para divulgar seus trabalhos científicos. Para a presidente, as profissionais do sexo feminino já conquistaram seu espaço e hoje "têm uma presença marcante no mercado de trabalho".

Além do Paraná, existem regionais da associação em outros sete estados (Amazonas, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro). Agora, as associadas estão analisando a possibilidade de criar uma regional também no estado de Santa Catarina. Para isso, será realizada uma reunião em Joinville nos próximos dias. No Paraná, revela ela, a médica Elisa Checchia de Noronha foi a fundadora da regional da entidade.

Histórico da entidade

A Associação do Paraná foi criada em 1960, mesmo ano em que foi implantada a primeira sede da entidade no Rio de Janeiro. A proposta de reunir médicas em uma associação, surgiu logo após o final da 1ª Guerra Mundial, no ano de 1919.

Toda a iniciativa de congregar estas profissionais, para fortalecer sua participação e representatividade na sociedade, surgiu a partir de mulheres que serviram na guerra como enfermeiras, sendo que grande parte delas, já atuavam no exercício da Medicina. As reuniões começaram com confraternizações e, pouco tempo

depois, difundiram-se pelo mundo. Assim, os encontros adquiriram um caráter mais sério, passando estes grupos a serem considerados efetivamente como associações de classe.

De acordo com a presidente da Associação do Paraná, Virgínia Merlin, a proposta objetivava abrir espaço para a participação das mulheres na Medicina, antes uma prática restrita aos homens. Também, esclarece ela, foi uma forma de descobrir novas amigas

em outros países e trocar experiências técnicas e culturais.

Para que isso se repita, as profissionais participam a cada dois anos de um congresso internacional que, em 2001, vai ocorrer na Austrália. Nestas ocasiões, são discutidas questões de saúde de cada país, especialmente no que diz respeito ao tratamento de crianças e mulheres. "Depois, levamos as conclusões e sugestões de mudanças às autoridades competentes aqui no Brasil", finaliza.

Auxiliando pais inexperientes

Uma das principais atividades desenvolvidas pela AMMP, de caráter social, é o Curso de Amamentação, dirigido aos casais que estão na expectativa da chegada do primeiro filho. Uma equipe formada por duas médicas e duas enfermeiras se reveza para ministrar o curso, que acontece uma vez ao mês. Nas aulas, com a duração de 4 horas, os pais têm a oportunidade de conhecer detalhes sobre os primeiros dias de vida do bebê.

Além disso, as especialistas orientam a gestante também em relação ao comportamento que deve ser adotado nos últimos meses da gravidez, esclarecendo dúvidas comuns em relação aos tipos de parto, anestésias e cuidados que devem ser tomados antes mesmo do nascimento do bebê, a fim de garantir uma amamentação tranquila para a mãe e o bebê.

Para colocar as explicações em prática, a equipe disponibiliza bonecos de plástico que imitam a aparência de um recém-nascido. Ensaando os cuidados com o filho, os pais aprendem como cuidar do umbigo da criança, trocar fralda e outros aspectos de higiene básica. Criado no ano passado, o curso é ministrado entre os meses de fevereiro e dezembro. Para se inscreverem, os pais podem procurar a sede da Associação das Mulheres Médicas do Paraná, que fica na Rua Mal. Deodoro, 1439, centro de Curitiba.

ECHODATA
**LABORATÓRIO DE
ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
SANTA CASA DE CURITIBA**
Dra. Rita Snége CRM 7568


Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

Praça Rui Barbosa, 694

**Stress Eco com
Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico**

e-mail: echodata@echodata.com.br

Fone (41) 225-1025/324-4555

**Fazemos plantão
em seu consultório.**
Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.



Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900



www.metronic.com.br

prevenção

Debatidas propostas para conter morte materna

Criada como instrumento de apoio e cooperação ao Comitê Estadual de Mortalidade Materna, a Câmara Técnica do Conselho Regional de Medicina do Paraná realizou a sua primeira reunião em 22 de novembro, na sede da entidade, em Curitiba. O encontro reuniu conselheiros do CRM, representantes do Comitê Estadual e da Sociedade Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogipa) e ainda diretores clínicos dos hospitais-maternidades da capital conveniados ao SUS. O objetivo da Câmara é avançar em soluções imediatas para redução da morte materna, não apenas em Curitiba mas em todo o Paraná que, no ano passado, em algumas cidades teve coeficiente superior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A etapa inaugural de trabalho foi marcada por análise aprofundada dos problemas detectados nas maternidades e a realidade de cada uma delas. Em nova reunião, prevista para janeiro, serão convocados todos os plantonistas do setor de ginecologia e obstetrícia dos hospitais, incluindo os pediatras e anestesistas. Além de captar informações sobre dificuldades que possam estar encon-

trando no exercício da função, a intenção dos componentes da Câmara Técnica é orientá-los quanto ao cumprimento de aspectos básicos inerentes à atividade. O prontuário adequado, o partograma legível, o registro de toda evolução da paciente, assistência ao parto, o parto humanizado e diminuição da prevalência das cesáreas estão entre as medidas realçadas.

A coordenação da primeira reunião coube ao presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, e à conselheira Rachele Rota Burkiewicz, integrante da Câmara Técnica e representante titular do CRM no Comitê Estadual de Mortalidade Materna. Eles ressaltaram a necessidade de abreviar soluções ao grave problema, entendendo que muitas vidas serão poupadas se todas as recomendações obstétricas forem cumpridas. Embora reconhecendo que o Paraná é um dos poucos estados onde os índices são confiáveis e não tão pessimistas, a interpretação da Dra. Rachele é de que se precisa melhorar ainda mais o acesso primário, com qualidade no pré-natal, e a assistência no hospital, o que envolve toda sua estrutura de serviços. Dados do Conselho mostram que grande parte das denúncias



Rachele Burkiewicz, Luiz Sallim Emed e Vera Garcia e Boza, coordenadores da reunião.

contra a atividade médica envolve profissionais das áreas de ginecologia e obstetrícia.

Médicos analisam

Ao fazer análise do tema, o Dr. Luiz Carlos Carzino, da Maternidade Nossa Senhora do Carmo, foi cético ao comparar os dados dos últimos 10 anos, que demonstram a mortalidade materna em índices elevados. Sua posição é de que seja possível reduzir a mortalidade com atuação mais determinante do médico. A seu ver, o pré-natal é insuficiente, os exames são inadequados e o médico precisa detectar fatores de risco mais precocemente. Carzino

defende a melhoria da educação médica, criação de núcleos de referência e que hospitais tenham o seu próprio comitê, para discutir óbitos e informar ao organismo estadual.

A Dra. Edimara Fait Seegmüller, do Centro Médico Comunitário Bairro Novo, compartilha da opinião de que o problema maior tem origem na formação. Ela vê redução na relação médico-paciente, falhas nas fichas do pré-parto, falta de aparelhos e também de informação aos pacientes, além de descuido quanto a medidas básicas. A médica entende que a postura profissional do obstetra deve ser mais próxima ►►

Promoção Especial para médicos e profissionais de Saúde

GRUPOS DIFERENCIADOS

Uma das menores taxas de administração do mercado

**SEM TAXA DE ADESÃO
SEM FUNDO DE RESERVA**

PLANOS DE 60 MESES
Parcelas a partir de R\$ 67,44
para crédito de R\$ 3.392,00



Consórcio
Unilance

FONES: (41) 9982-7596 ou 362-3598
Contato: José Rodrigues



AMBA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA DE ACUPUNTURA

PÓS GRADUAÇÃO EM ACUPUNTURA
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
CURSOS BÁSICO E AVANÇADO

Início: 10 de março de 2001

Informações: AMBA - Centro de Referência em Acupuntura no Paraná
Fone (41) 338-7774 • e-mail: chantao@onda.com.br

da comunidade e que se insista em campanhas para humanização do parto. Também defende a criação de comitê inter-hospitais e utilizar melhor os meios de comunicação para produzir resultados.

Chefe da obstetrícia do mesmo Centro Bairro Novo, o Dr. Augusto Beduschi diz que o encaminhamento de pacientes já com sugestões acaba gerando conflito e orientação, citando gestantes que chegam até a 38.^a semana e vão com frequência ao hospital. Beduschi entende ainda que, durante o pré-natal, alguns obstetras induzem à orientação de cesárea, o que acaba gerando pressão da gestante ao assistente para realizar o parto cirúrgico. O Dr. Ângelo Luiz Tesser, do Hospital do Trabalhador, avalia que a relação médico-paciente fica mais fragilizada pelo fato de o obstetra só conhecer a gestante na hora do parto e que falta seqüência no atendimento no trabalho de parto. Ele defende que a Câmara Técnica promova reuniões nas maternidades, com os obstetras, para mostrar os números, o trabalho do Comitê de Mortalidade Materna e a gravidade do problema, educando e ajudando a mudar a postura dos profissionais.

O Dr. Giovanni Loddo, do Hospital de Clínicas da UFPR, defende a instituição – e o cumprimento – de protocolos racio-

nais, reuniões mais educativas e iniciativas para corrigir a distorção de gestantes “deixadas” ou abandonadas” à porta de hospitais. A grande responsabilidade e as ameaças de toda ordem recebidas, têm contribuído para o abandono do plantão do HC e também de outros hospitais, conforme o diretor. Ele cita ainda a falta de estrutura para atender as gestantes de alto risco, o que inclui a carência de UTI. Também defende o pré-natal mais atento e a insistência para que a ficha seja mais precisa nas informações.

Humanização

Diretora do setor do Hospital São Lucas, a Dra. Vilma Brunetti defende a humanização do parto, a melhoria do relacionamento entre equipe de assistência e o pré-natal e consulta de pós-parto imediata no 8.^o dia. Seu entendimento também é de que seja avaliado o trabalho que vem sendo feito nos postos de saúde que encaminham as pacientes para o hospital. O Dr. Isaac Tavares da Silva, do Centro Médico Santa Ana, interpreta a necessidade de fixação de referência de alto e de baixo riscos.



O encontro na sede do CRM reuniu diretores de maternidades da capital.

Compromissos e deliberações

- Assumir o preenchimento do partograma – prontuário, plantonista e nome.
- Participações do CRM no Comitê de Mortalidade Materna para ações concretas.
- Sogipa dará assessoria técnica para discutir os casos de mortalidade.
- Sogipa vai incrementar programa de educação continuada, com promoção de mais cursos.

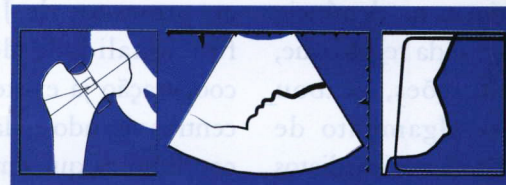
“É preciso verificar e harmonizar para atendimento, melhorar a relação entre as maternidades e hierarquizar”, diz.

Campanhas de conscientização à sociedade, esclarecendo que “normal é parto normal” e que o risco de morrer na cesárea é duas vezes

maior, são ressaltadas como indispensáveis, conforme o Dr. João Carlos Schneider, da Maternidade Nossa Senhora do Carmo. Ele insiste ser preciso ampliar a atenção às gestantes de alto risco e criar uma sintonia entre hospitais de maior ou de menor porte.

Participantes da reunião

Dr. Luiz Sallim Emed, CRM-PR
 Dra. Raquele Rota Burkiewicz, CRM-PR
 Dra. Mariângela B. G. Simão, CRM-PR
 Dra. Vera Garcia e Boza, Sogipa
 Dr. Augusto Beduschi, Centro Méd. Comum. Bairro Novo
 Dr. Edimara F. Seegmüller, Centro Médico Bairro Novo
 Dr. Fernando César de Oliveira Jr, Comitê Estadual de Mortalidade Materna
 Dr. Ewaldo Eugênio Riedel, Hosp. e Mat. Santa Izabel
 Dr. Francisco S. Riedel
 Dra. Wilma Brunetti, Hospital São Lucas
 Dr. Ângelo Luiz Tesser, Hospital do Trabalhador
 Dr. Giovanni Loddo, Hospital de Clínicas
 Dr. Isaac Tavares da Silva, Centro Médico Santa Ana
 Dr. Ademir Antônio Marques Rocco, Maternidade Vila Hauer
 Dr. João Carlos Schneider, Nossa Senhora do Carmo
 Dr. Geci Labres de Souza Júnior, Hospital do Trabalhador
 Dr. Luiz Carlos Carzino, Maternidade Nossa Senhora de Fátima



CPU - IIP

CLÍNICA
PARANAENSE DE
ULTRASSONOGRÁFIA

INSTITUTO DE
IMAGINOLOGIA
DO PARANÁ

- Equipamentos de última geração • Médicos qualificados
- Confiabilidade de diagnóstico • Respeito com hora marcada

Ultra-som e Dopplercolor:

Medicina Interna, Ginecologia, Obstetrícia, Músculo-esquelético, Mama, Tireóide, Bolsa Escrotal, Trans-craniana, Intra-cavitários (endovaginal e endorretal)

Doppler vascular:

Carótidas, Vertebrais e Oftálmicas, Arterial e Venoso de Membros, Ecocardiografia

Punções de Cistos e Coleções • Biópsias de Tumores, Nódulos e Próstata • Densitometria Óssea • Mamografia de alta resolução

• Dr. Francisco de Paula Feijó
 • Dra. Márcia C. Teixeira Prates
 • Dra. Mônica Philippi de Oliveira
 • Dr. Norton Luiz Camargo
 • Dra. Claudia Savaris

Rua Voluntários da Pátria, 400
 13º andar • Sala 1301
 Curitiba - PR
 CEP 80.020-010

Fone: (041) 222-1067

parceria

Ação conjunta do CRM e AMP ajuda a contornar conflitos regionais

O impasse gerado em Francisco Beltrão, no Sudoeste paranaense, com situações conflitantes que comprometiam a imagem de profissionais médicos, exigiu a intervenção conjunta do Conselho Regional de Medicina e da Associação Médica do Paraná. O encaminhamento das questões de forma satisfatória, a partir da aproximação com o gestor municipal, o Ministério Público, lideranças políticas e a comunidade local, demonstra a importância da união das instituições representativas em defesa da classe médica e também dos interesses sociais relevantes.

Um dos episódios a gerar desconforto teve origem na denúncia publicada em jornal da região que, por conter distorções, acabou motivando pré-julgamento de profissional, com reflexos imediatos junto à sua clientela e à própria sociedade. Pela forma precipitada com que foi mostrado e sem a oportunidade de se apurar devidamente os fatos que o geraram, o quadro propiciou repercussão negativa e ganhou contornos ainda mais sérios, com o outro acontecimento: o estrangulamento da

capacidade de atendimento no Pronto-Atendimento 24 horas criado pela municipalidade.

“O novo serviço trouxe avanço expressivo no atendimento da população, mas a procura foi tão acentuada que estabeleceu proporção inadequada entre a demanda e o número de médicos disponíveis”, explica o presidente do Conselho Regional de Medicina, Luiz Sallim Emed. Ele esteve em Beltrão e atuou como mediador das questões, juntamente com o presidente da Regional da Associação Médica, Edson Maines. Profissionais médicos participaram do encontro que, em sua primeira etapa, teve a intenção de esclarecer ao promotor de Justiça local a funcionalidade de parceria de cooperação já existente em outros centros visando esclarecer situações conflituosas que envolvam a atividade de saúde.

Uma das sugestões apresentadas pelos representantes médicos foi de que o gestor municipal remunerasse o plantão no ambiente hospitalar, que já dispõe de toda infra-estrutura e pode oferecer ainda mais segurança e conforto para os pacientes. O prefeito eleito

de Beltrão, Vilmar Cordasso, participou como convidado da reunião e mostrou receptividade quanto a realizar novo planejamento para a área de saúde, acolhendo as sugestões que venham melhorar as condições atuais.

Sallim Emed, que aproveitou a mesma viagem para visitar os dois hospitais e os colegas médicos de Coronel Vivida, na mesma região Sudoeste, conclama os profissionais para que resgatem o seu papel de formador de opinião e líder comunitário natural. “É preciso intervir nas ações políticas e conquistar o espaço necessário para exercer sua profissão com zelo e eficiência e, também, promover avanços sociais. Esta é uma luta de todos. O gesto de denunciar as mazelas dos governos municipais no trato com a saúde pública é uma obrigação nossa”, assinala o presidente do Conselho.

A viagem de Sallim Emed ao Sudoeste ocorreu em 24 de novembro, um dia após presidir julgamento simulado na Regional de Ponta Grossa. No dia 25, o presidente do Conselho esteve em visita ao Hospital de São Jorge do Oeste.

▶ notas

Professor da PUC

Acolhida com nota máxima e louvor, a tese “Avaliação do risco cirúrgico em octogenários” confirmou Zacarias Alves de Souza Filho como professor titular de Clínica Cirúrgica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná/Hospital Cajuru. Atual vice-presidente do CRM-PR, Zacarias Filho já é professor titular da mesma disciplina da Universidade Federal do Paraná/Hospital de Clínicas.

Médicos peritos

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap) está preparando listagem de peritos a ser colocada à disposição de juizes, advogados e empresários. O trabalho inicialmente será colocado na internet e, quando contar com número suficiente de cadastrados, será impresso para distribuição. O objetivo é facilitar a pesquisa para contratação dos serviços desses profissionais, que incluem médicos. Interessados devem contatar com o sindicato em Curitiba (0xx41 222-8183) ou seus escritórios regionais.

Fundação de Estudos Médicos
Homeopáticos do Paraná - FEMHPR

HOMEOPATIA 2001

CURSOS DE

ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

Inscrições abertas de 01/12/2000 até 01/03/2001
DIRIGIDO A MÉDICOS, VETERINÁRIOS e ODONTÓLOGOS
Carga horária 1250 horas.
Aulas 1 final de semana por mês. (Sexta Sábado e Domingo)

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

Inscrições abertas de 01/12/2000 até 16/03/2001
DIRIGIDO A FARMACÊUTICOS
Carga horária 510 horas.
Aulas 1 final de semana por mês. (Sábado e Domingo)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES FEMHPR - Curitiba / PR

fone (41) 338-6316 fax (41) 338-8655 www.femhpr.org.br e-mail: femhpr@femhpr.org.br

KRS
CORRETORA DE SEGUROS

YASUDA
SEGUROS

A KRS Corretora e a Yasuda Seguros S/A, colocam à disposição dos associados desse Conselho, um plano de seguro para veículos com preços e condições especiais, aliadas a qualidade e reconhecimento internacional da Yasuda Seguros, com parcelamento em até 10 (dez) vezes.
Assistência 24 horas, reboque, envio de combustível, troca de pneus, etc.

Faça também um seguro individual, residencial ou de sua clínica.

Ligue e faça um orçamento sem compromisso.

Fone/Fax: (0xx41) 372-0899 ou 233-8171

Celular: 9183-8227 com Marco Antônio

e-mail: www.krsseguros@onda.com.br / www.marco.a.a.cortes@bol.com.br

honorários médicos

Entidades unidas contra pressão dos planos

AMP e CRM ESPERAM QUE INTEGRAÇÃO SEJA A RESPOSTA CONTUNDENTE PARA COMBATER ABUSO ECONÔMICO

A união entre as entidades médicas paranaenses, a exemplo do que vem ocorrendo com o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira, é a resposta mais contundente da classe no sentido de conter a pressão econômica exercida por planos e convênios de saúde. A afirmação é do presidente da AMP, Jurandir Marcondes Ribas Filho.

Por outro lado, a integração entre o CFM e a AMB, na opinião de Jurandir, fará surgir em curto prazo uma nova lista de procedimentos médicos (LPM) com o respaldo de todas as entidades médicas.

Outra grande novidade, para o presidente da AMP, será o respaldo técnico dado pela Fipe em todo o país, que permitirá valorizar a remuneração sobre o trabalho médico e não sobre o tecnicismo, explica.

Médicos do interior

Conselho Regional de Medicina e Associação Médica unidos, acrescenta o presidente, permitirão também que médicos do interior tenham informação para entender as políticas adotadas por planos de saúde. Estando melhor informados, na opinião do presidente da AMP, profissionais do interior terão mais argumentos para dizer "não" às

propostas que considerarem aviltantes ao seu trabalho.

O presidente da AMP lembra que ao longo dos anos, os médicos têm travado batalhas constantes contra os planos e seguros de saúde. Apesar disto, acrescenta, não houve reajuste sobre a remuneração profissional, mesmo nos períodos em que foram praticados reajustes sobre as mensalidades que incidiram sobre o usuário.

Os honorários médicos foram assunto destacado em recente visita que Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB, fez ao Paraná. Na oportunidade, ele lembrou que mantém estreita relação com o ministro da Saúde, José Serra. Esta proximidade, em sua opinião, pode apontar para a rediscussão da LPM, de modo a criar-se uma lista única também para o SUS.

Sinam

O Sinam é outra alternativa que se apresenta aos médicos e demais prestadores de serviços para contornar problemas com as operadoras de saúde. No Paraná já são cerca de 2 mil médicos conveniados pelo sistema independente, com 600 mil usuários cadastrados. O valor da consulta, que é pago diretamente ao profissional, está fixado R\$ 39,00.

Profissionais defendem novo modelo assistencial no IPE

A AMP, o CRM-PR e o Sindicato dos Médicos do Paraná (Simepar) assinaram o manifesto conjunto que foi apresentado dia 21 de novembro, na Assembléia Legislativa, pelo qual sugerem ao Governo do Paraná que rediscuta a pretendida extinção do Instituto de Previdência do Estado (IPE).

Os presidentes das três entidades médicas consideram a terceirização da assistência médica aos servidores públicos estaduais e, conseqüentemente, a extinção do órgão um fato "equivocado", em razão da abrangência social que o IPE tem em todo o estado, onde atende a um universo de 400 mil usuários.

A partir de sua extinção, no entanto, estas pessoas ficariam na dependência de empresas de medicina de grupo, interessadas no lucro. Transfeririam, observam os signatários do documento, o alto custo ao Sistema Único de Saúde (SUS), já com orçamento insuficiente para atender suas necessidades.

Patrimônio

Por outro lado, lembram os representantes, o IPE tem acumulado patrimônio físico que não pode ser simplesmente desmobilizado, mas sim recuperado para voltar a prestar relevantes serviços ao servidor público estadual. Assim, os dirigentes da AMP, do CRM e do Simepar defendem que qualquer medida saneadora do IPE deva levar em conta este patrimônio que, somado ao seu corpo clínico e de funcionários, cresce em importância e em significado.

As entidades médicas lembram ainda que são favoráveis à proposta de auto-gestão como alternativa de redução de custos, melhora da qualidade no atendimento, da segurança e satisfação dos usuários.

Acrescentam, porém, que o governo precisa ser alertado sobre os riscos de terceirização, que poderá expor os servidores a restrições significativas de atenção à saúde impostas pelas empresas de medicina de grupo que em primeiro lugar, insistem, visam o lucro.



**ECOGRAFIA GERAL - MEDICINA FETAL
MAMOGRAFIA - DENSITOMETRIA ÓSSEA
PUNÇÕES E BIÓPSIAS**

UNIDADE CENTRAL
AV. SILVA JARDIM, 2146 - BATTEL
FONE: (041) 342-7000

**UNIDADE HOSPITAL E MATERNIDADE
SANTA BRÍGIDA**
AV. GUILHERME PUGSLEY, 1705 - ÁGUA VERDE
FONE: (041) 342-7000

UNIDADE PINHEIRINHO
AV. WINSTON CHURCHILL, 2370 - CONJ. 305/306/307
FONE: (041) 248-7000

**INSTITUTO DE DIAGNÓSTICOS
ESPECIAIS POR IMAGEM**
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL



NUCLEMAB
MEDICINA NUCLEAR

MAB CENTRO MÉDICO
Rua da Paz, 195
Conjunto AB/AD
Fone: (41) 262-9522
ramais 1617/1618
(41) 362-0787

**A PARTIR DE
NOVEMBRO,
UMA OPÇÃO
CONFIÁVEL**

emenda constitucional

Melhor remuneração
à classe médica

LUTA PELA APROVAÇÃO DA MATÉRIA FOI
MAIS UMA DAS INICIATIVAS CONJUNTAS DA
AMP E DO CRM-PR

A Emenda Constitucional da Saúde, sucessora da PEC da Saúde, pode representar um importante mecanismo para sensibilizar prefeitos a remunerarem de forma mais justa a classe médica, por reconhecerem o quanto isto é importante para se garantir medicina de melhor qualidade à população. A opinião é do secretário Estadual de Saúde do Paraná, Armando Raggio, ao admitir que a emenda constitucional pode não ser a resposta a todos os problemas enfrentados no setor, mas que representa um aporte de recursos importante aos municípios.

A aprovação da PEC da saúde foi um dos primeiros resultados da mobilização conjunta entre a Associação Médica do Paraná e Conselho Regional de Medicina do Paraná. As duas entidades, a exemplo de suas entidades maiores, a AMB e o CFM, desenvolveram diversas ações políticas conjuntas, que, na opinião do presidente da AMP, Jurandir Marcondes Ribas Filho, contribuíram para a aprovação da matéria – antiga reivindicação de

médicos, políticos e demais entidades.

Tabela mantida

Armando Raggio diz que a medida constitucional não aumentará o valor pago pelo SUS nos honorários médicos. Além disso, observa, este não é um dinheiro novo. Acrescenta, porém, que a partir desta maior dotação de recursos destinados aos municípios, as próprias secretarias municipais de saúde terão condições de remunerar melhor o médico, como forma de investirem no setor.

A fiscalização sobre a aplicação deste dinheiro, observa o secretário, será responsabilidade de comissões especiais. E os prefeitos que desrespeitaram os percentuais mínimos de investimento em diversas áreas da saúde se tornam inelegíveis.

Acima do básico

O secretário municipal de Saúde de Curitiba, Luciano Ducci, lembra que atualmente a prefeitura já aplica o que prevê a PEC de saúde como investimento básico com a área da saúde. Os R\$ 84 milhões previstos pelo município para 2001, representam 12% de investimentos para aten-

der a demanda dos programas oferecidos à população. E a previsão para o final do segundo mandato do prefeito Cassio Tani-

guchi, em 2004, é de a cidade invista 15%, também superior ao patamar previsto dentro do cronograma da emenda constitucional.

Sugestão de percentuais para aplicação por estados e municípios que investem o mínimo de 7% ou percentual inferior:

Ano	Estados	Municípios
2000	7%	7%
2001	8%	8,6%
2002	9%	10,2%
2003	10%	11,8%
2004	12%	15%

Jornal único das entidades?

Muito mais que uma experiência editorial, o jornal informativo de dezembro de 2000 objetiva ratificar e consolidar a união presente nas atuais diretorias da AMP e CRM, convictas de que somente com esse espírito – e muita perseverança – será possível estabelecer uma nova consciência cooperativa entre os médicos e almejar grandes conquistas. A idéia de proximidade entre as instituições, que ganha força no Paraná, precisa ser amadurecida pela consistência democrática. Da mesma forma que instamos os colegas médicos a opinar sobre um jornal único no futuro – e um novo título –, queremos que nos ajudem a respaldar os estudos e a eventual transição rumo a uma representação superior, única e mais forte. Você é favorável a um jornal único, congregando as entidades médicas? Precisamos saber a sua opinião pois, afinal, é quem dá sentido à existência do veículo informativo. Mais que isso, na hipótese de julgar benéfica a fusão do Jamp e do Jornal do CRM, esperamos contar com sugestões sobre a eventual nova denominação e conteúdo. Passe suas idéias por telefone, fax, carta ou e-mail.

RADIOCLÍNICA
Diagnóstico por imagem

Atendimento:

Segunda a Sexta das 7h30 às 18h30, ininterruptamente • Sábado das 8h00 às 12h00

Estacionamento gratuito em frente (Auto-Park)

Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 ED. Urupês
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná

Dr. Eduardo Paschoal
CRM 17612

Dr. Orlando Cruz
CRM 6707

Dr. Maurício Herman Hertz
CRM 4450

- Radiologia geral
- Mamografia de alta resolução
- Ecografia mamária
- Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)
- Ecografia Tridimensional
- Punções e biópsias
- Panorâmica de coluna para escoliose
- Mamografia com estereotaxia
- Agulhamento para marcação Pré-operatória guiada por ultra-som, ou mamografia
- Medicina fetal
- Densitometria óssea

Para cuidar da sua saúde financeira,
só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br

emenda constitucional

Rigor na fiscalização vai permitir avanços

Resultado de uma mobilização nacional que congregou gestores, prestadores e usuários de serviços do sistema público, a Emenda Constitucional da Saúde estabelece a participação orçamentária dos vários níveis de governo no financiamento das ações e serviços públicos de saúde. O investimento mínimo de recursos ao setor terá como base percentuais da receita, a serem fixados por lei complementar. A ECS n.º 29/2000 criou uma regra de transição que possibilita maior rigor quanto à sua aplicação. O CRM e a AMP estão conclamando os médicos e demais profissionais de saúde para que tenham maior proximidade com os conselhos de saúde e legislativos municipais e, assim, possam acompanhar a correta prática legal e os benefícios que dela emanam na assistência à população e na melhor remuneração pelos serviços.

O presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, Cleuber Carneiro (PFL/MG), e os pares Eduardo Jorge (PT/SP) e Carlos Mosconi (PSDB/MG), autores da Emenda Constitucional, recentemente divulgaram algumas orientações relativas à interpretação dos

índices de orçamento, que podem ser úteis à cobrança dos gestores. A fiscalização da aplicação da ECS é obrigação dos Conselhos de Saúde, das Assembleias Legislativas, das Câmaras Municipais, dos Tribunais de Contas e do Ministério Público. Ressalte-se que o não-cumprimento dos percentuais mínimos deixarão inelegíveis as autoridades responsáveis. Além disso, a não-aplicação do mínimo exigido em ações e serviços de saúde autoriza a União a intervir nos estados e estes em seus municípios.

Gastos da União

Para o exercício financeiro de 2000, o montante determinado à União foi de 5% superior ao empenhado em ações e serviços públicos em saúde no ano anterior. De 2001 a 2004, o valor será sempre corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto (inflação mais variação real do PIB). Até 2004, os estados deverão estar investindo no mínimo 12% da base de cálculo composta da soma das receitas de ICMS; IPVA; Imposto de transmissão causa mortis e doação de bens e direitos; Imposto de Renda incidente na fonte sobre rendimentos pagos, inclusive por suas autarquias e fundações; transferência do Fundo de Parti-

cipação dos Estados; e transferência de 10% do IPI sobre exportações. Haverá dedução das transferências entregues aos municípios (50% do IPVA, 25% do ICMS e 25% do IPI recebido da União).

Participação dos municípios

Os municípios, por sua vez, deverão aplicar, até 2004, 15% da soma das seguintes receitas: ISS, IPTU, Imposto de transmissão intervivos, IR incidente na fonte sobre rendimentos pagos e transferências do FPM, ITR, ICMS, IPVA e IPI sobre exportações. Estados e municípios que apresentarem dotações orçamentárias destinadas a ações e serviços de saúde em valor inferior a 7% para o ano de 2000, deverão suplementá-las em tempo hábil.

As transferências voluntárias da União para estados e municípios e dos estados para os municípios, nas quais se incluem os recursos do SUS, não integram a base de cálculo sobre a qual incide o percentual mínimo de aplicação de recursos na saúde. Os recursos deverão ser aplicados por meio dos fundos de saúde. Para aferir o quanto estão sendo gastos, não podem entrar no cálculo as despesas com dívida pública, inativos e pensionistas, assistência médica e

odontológica a servidores, ações financiadas com transferências voluntárias recebidas da União ou dos estados (SUS, saneamento e outros) e ações de saneamento financiadas com tarifas, taxas ou contribuições cobradas dos usuários.

Histórico

A universalização da assistência à saúde foi definida pela Constituição Federal de 1988. Porém, desde então os vários segmentos da sociedade vinham empreendendo esforços no sentido de definir uma fonte de financiamento para esse sistema, já que as dotações orçamentárias sempre esbarraram em alguns entraves, como a oscilante arrecadação. A instituição da CPMF veio como mais um paliativo que o tempo se encarregou de decepcionar aqueles que o idealizaram, como o ex-ministro da Saúde, Adib Jatene. A Proposta de Emenda Constitucional, a PEC da Saúde, ganhou consistência com o respaldo da Frente Parlamentar da saúde e, desde o final de 1999, transformou-se como alternativa capaz de salvar o sistema público assistencial. Caberá a todos os setores da sociedade zelarem para que os seus preceitos sejam cumpridos.

Dra. ROSANA HERMINIA SCOLA

CRM 9641

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

- Eletromiografia
- Velocidade de condução nervosa
- Teste de estimulação repetitiva

Rua da Paz, 195 - Conj. 112 - Centro Médico MAB

Fone: (041) 264-2154 - CEP 80.060-160 / Curitiba - Paraná

Centro Diagnóstico Água Verde

Ressonância Magnética
Ultrassonografia
Ecocardiografia
Radiologia

Tomografia Computadorizada
Densitometria Óssea
Mamografia
Mamografia com Estereotaxia

Fone: (041) 345-1533

Dr. Ricardo Ferreira / Dr. Marlus Vinícius Costa Ferreira / Dr. Nilton Tadashi Hagi
Drª Silvia Cristiane Gusso / Drª Mary Boeing / Drª Irene Tomoko Nakano

Rua Goiás, 83 - Água Verde - CEP 80620-060 - Curitiba - Paraná

CRM e AMP

Em debate a unificação das
ENTIDADES MED

A aproximação das atuais diretorias da Associação Médica do Paraná e do Conselho Regional de Medicina é um indicativo de que, na prática, esta integração em defesa de interesses afins é uma realidade no estado. Ainda que o debate sobre a viabilização de uma “Ordem dos Médicos” no âmbito jurídico e legal esteja longe de ser esgotado. A análise é do presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, para quem, independente de vir a nascer uma instituição representativa superior e agregadora, “o que não podemos prescindir é da união da categoria e esse esforço para que, juntos, possamos consolidar conquistas e benefícios”.

De acordo com o presidente do Conselho, a proposta de uma organização mais abrangente e fortalecida, capaz de acolher os legítimos interesses profissionais, sejam éticos, morais ou de ordem econômica, é fruto de um momento em que o médico se vê acuado, com sua imagem desgastada e sob forte pressão de todo um conjunto de situações. Sallim Emed ressalta a condição desconfortável do profis-



Luiz Sallim Emed, pres. do CRM-PR.

sional diante das operadoras e planos de saúde, da Justiça, com a permanente ameaça da responsabilidade civil, Procon, Cade, Ministério da Saúde, ANS, mercado de trabalho, novas escolas e a má formação médica, e honorários defasados.

Na fixação de estratégias para romper o atual estágio, avalia o presidente do Conselho que o ponto de partida tem que ser a conscientização do médico de que ele estará cada vez mais vulnerável às consequências desses problemas se mantiver distância das “lutas da classe”. Ainda conforme Sallim Emed, “muitos médicos ainda não se aperceberam da ameaça que



Jurandir Ribas Filho, pres. da AMP.

ronda seu futuro. Temos de romper essa pequenez. Precisamos estar fortes e unidos para superar os obstáculos que se apresentam à nossa frente”. Ele lembra o exemplo da Argentina, onde os médicos foram seduzidos com o aceno de ganhar mais e depois se defrontaram com o monopólio, ficando subjugados.

O presidente do CRM ressalta que, no Paraná, as instituições médicas representativas defendem algumas estratégias para libertar o profissional deste sistema nocivo e explorador. A começar pelo cooperativismo de assistência, assim como as parcerias com hospitais que tenham planos próprios de aten-

dimento. Aliás, como diz Sallim Emed, é preciso a harmonia dos médicos com as unidades hospitalares — tal qual já ocorre entre as diretorias das entidades — com o fortalecimento do corpo clínico.

Sociedade

A aproximação com a sociedade é outro instrumento básico defendido pelo presidente do Conselho para fortalecer a categoria médica e apressar as conquistas. Sallim Emed diz ser necessário captar suas necessidades, incluindo a redução de ameaças que a cercam, como as exclusões e limitações das operadoras de saúde e desencontros que fragilizam o sistema público assistencial. Dentro desse conceito, o Conselho e a Associação já planejam a realização de um primeiro fórum de debates envolvendo os vários setores representativos da sociedade, para, em conjunto com setores representativos organizados, lutar e reduzir as injustiças. “Quanto à questão do SUS, precisa melhorar o acesso e a remuneração. E, em relação às operadoras de saúde, exigir contratos não-excludentes, valorizando a atuação profissional e os aspectos éticos da Medicina”, finaliza Sallim Emed.

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO
LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR
<http://www.dapi.com.br>
e-mail: info@dapi.com.br

DAPI DIAGNÓSTICO AVANÇADO POR IMAGEM

Fone/Fax
(41) 335-2325

EXAMES ESPECIAIS

- Score Cardíaco por CT (quantificação de cálcio nas artérias Coronárias)
- Angiografia por RM e CT
- Denta CT
- Densitometria óssea por CT
- Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT (Biópsia de mama, próstata e de outros órgãos)

DIFERENCIAIS DO DAPI

- Atendimento 24 horas
- Equipamentos de última geração
- Médicos radiologistas renomados
- Estacionamento próprio

S
DICASFÓRUM DEVE DISCUTIR COM A SOCIEDADE
ASPECTOS DA SAÚDE PÚBLICA

União

Para o presidente da AMP, Jurandir Marcondes Ribas Filho, independente dos aspectos jurídicos e legais que precisam ser levados em consideração para a criação da "Ordem dos Médicos" a trajetória de lutas entre a Associação e o Conselho Regional de Medicina mostra que as duas entidades sempre caminharam unidas em defesa do fortalecimento da classe.

Ele relembra que AMP e CRM estiveram unidas contra as pressões cometidas pelos planos de saúde, a favor da abertura de um escritório político que representasse a classe médica em Brasília e lutando em conjunto pela aprovação do projeto de regulamentação do ensino médico, recentemente na Assembleia Legislativa.

O jornal conjunto da Associação Médica do Conselho Regional retrata toda esta história de união entre as entidades e resume e é importante porque traduz o começo de um novo tempo de novas conquistas pela defesa da dignidade da classe médica e, consequentemente, da prática de uma medicina com mais qualidade.

Tradição de entidades fortes no PR

O presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, disse em recente visita a Curitiba, que a união de entidades fortes possibilita o avanço em direção a conquistas concretas para a classe médica. O Paraná tem entidades de tradição, segundo o presidente da AMB, o que faz com que consiga importante representatividade em nível nacional. Esta demonstração de força e de interesse por questões comuns ficou evidente, acrescentou, durante a campanha para a inauguração de um escritório político da AMB em Brasília e nos lobbies buscando sensibilizar parlamentares a aprovarem mais recursos para a área da saúde por meio da emenda constitucional número 29, que sucedeu a PEC da Saúde.

A Associação Médica do Paraná e o Conselho Regional de Medicina contribuíram também, no entender de Eleuses, para que a classe se aproximasse do Ministério da Saúde para tentar outros pleitos importantes, como a garantia de honorários mais justos por meio de uma lista de proce-

dimentos médicos conjunta com o Conselho Federal de Medicina e seja feita em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e Fiep.

Relação com hospitais

A maior proximidade entre as instituições representativas do setor de saúde é enaltecida pelo médico José Francisco Schiavon, presidente da Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar) e vice da Confederação Nacional de Saúde. Ele ressalta que o setor hospitalar sempre teve na categoria médica um forte aliado e parceiro na busca de interesses comuns, que vão desde a remuneração condigna à qualidade dos serviços e melhores condições de acesso pela população.

"O momento é de união e temos como fator de estímulo o relacionamento exemplar que envolve as entidades médico-hospitalares no Paraná", diz José Schiavon, que se mostra favorável à idéia de que o Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica estejam afinados em propósitos afins, assim como o Sindicato. Ele defende a criação de um Conselho Superior, capaz de agregar as três instituições sem que as mesmas se distanciem de vez de suas

características e finalidades de origem.

"Temos sempre que ter em mente que apenas um segmento com forte representatividade será capaz de assegurar nossos direitos e novas conquistas na relação com os compradores de serviços, sejam eles do setor público ou privado", avalia o presidente da Fehospar, entidade que representa 18 sindicatos regionais e mais de 2,5 mil estabelecimentos de saúde, grande parte dirigidos por médicos.

Convidados

Além dos presidentes da AMB e CFM e dos homenageados, são convidados de honra da solenidade conjunta o secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio; o secretário Municipal de Curitiba, Luciano Ducci; o presidente da Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar), José Francisco Schiavon; o presidente da Academia Paranaense de Medicina, Wadir Rúpollo; o presidente do Sindicato dos Médicos do Paraná, Mário Ferrari; e o presidente da Unimed-Curitiba, Marco Antônio Cravo. Face ao grande número de homenageados, as diretorias do Conselho e Associação deliberaram em destacar um médico de cada região como representante dos demais colegas. Um deles, que representa a capital, é o Dr. Antônio Celso Nunes Nassif, escolhido por seu histórico de representatividade da categoria. Ele já foi presidente da Associação do Paraná e duas vezes da Associação Médica Brasileira.



Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Dr. Atílio S. Melluso Fº
CRM 3810

**Convênios e
Particulares**

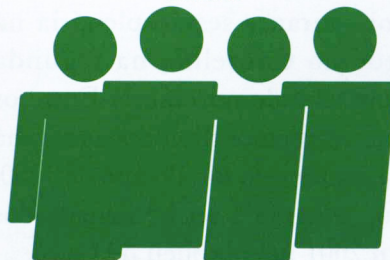
Clínica e Laboratório
(Polissonografias)

**CENTRO DE DISTÚRBIOS
DO SONO DE CURITIBA**

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112



Dr. Guilberto Mingueti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**
**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**
ULTRA-SONOGRAFIA

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@cetac.com.br

i n t e g r a ç ã o

Homenagens e videoconferência marcam solenidade conjunta

Em solenidade marcada para 20 horas de 15 de dezembro, no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, será prestada homenagem aos médicos que tenham de 40 a 49 anos de exercício profissional sem qualquer sanção ética. A iniciativa vem complementar a tradicional entrega do Diploma de Mérito Ético pelo Conselho Regional de Medicina e o Jubilamento da AMP, que todos os anos contemplam médicos que completaram 50 anos de atividades.

Durante a cerimônia haverá o lançamento de um programa de educação continuada à distância e a distribuição de exemplares do jornal conjunto do CRM-PR e AMP. Os presidentes da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, e do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, são os convidados de honra dos eventos, que marcam a celebração do movimento que prega uma categoria mais unida, solidária e fortalecida em defesa dos seus propósitos relevantes e da saúde pública. A expectativa dos atuais presidentes da AMP e CRM-PR, Jurandir Marcondes Ribas Filho e Luiz Sallim Emed, é de que o projeto de representatividade única ganhe corpo rapidamente em todos os demais estados, sob incentivo das diretorias das duas entidades nacionais.

O atual estágio de cooperação das instituições e a necessidade de aproximar os médicos das causas comuns, contribuíram para o resgate da idéia de uma "Ordem dos Médicos", que tem origem

ainda na década de 30 e antecede à criação dos Conselhos. Presente em vários momentos da história da Medicina, a "Ordem" é uma questão que merece ser discutida de forma ampla e democrática por toda a categoria médica.

As homenagens

Ao todo, são 294 os médicos (veja realação na página 15) a serem reverenciados pelo CRM e AMP que, para o próximo ano, avaliam a possibilidade de estender a deferência aos que tenham atingido 35 anos de profissão ou mais. Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho, avalia que um grupo expressivo de médicos deixa a atividade bem antes de completar os 50 anos de trabalho. "São muitos os profissionais que, por razões diversas, não atingem tal jornada, que é por demais longa. Entendemos ser oportuno a extensão da homenagem a outros médicos que também são exemplo à profissão", justifica Sallim Emed.

O Diploma de Mérito Ético-Profissional foi instituído pelo CRM há uma década e meia com o objetivo de distinguir aqueles que trabalharam durante pelo menos 50 anos com absoluta competência e dedicação. Cerca de 250 médicos já foram reverenciados, sendo 16 deles durante a cerimônia do Dia do Médico, em 18 de outubro deste ano, e mais dois durante sessão plenária na sede do Conselho, na segunda quinzena de novembro. Entre os que recebem o diploma agora, há formandos do fim do ano de 1950, que voltarão a ser homenageados em 2001 pelo Jubileu de Ouro.

Diploma de Mérito Ético

Os médicos Elton Títze e Hélio Brandão foram homenageados pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná, durante reunião plenária realizada em novembro último. Eles foram agraciados com a Estatueta da Medicina e o Diploma de Mérito Ético-Profissional, por terem completado 50 anos de atividades sem qualquer processo ético. A cerimônia foi complementar à do Dia do Médico, realizada em 18 de outubro na Associação Médica, quando outros 16 profissionais tinham sido distinguidos com o Diploma pelo Jubileu de Ouro.

O vice-presidente do Conselho, Zacarias Alves de Souza Filho, fez a entrega da comenda ao Dr. Elton Títze. O outro homenageado, Dr. Hélio Brandão, recebeu o Diploma e Estatueta das mãos do conselheiro Wadir Rúpollo, também presidente da Academia Paranaense de Medicina.

O Dr. Elton formou-se em 16 de dezembro de 1949 pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, estando registrado no CRM-PR sob o n.º 734. Com especialização em psiquiatria, ele chegou a exercer a profissão em Santa Catarina, no início dos anos 90. É morador no bairro Bigorralho, em Curitiba.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná em 12 de dezembro de 1949, o Dr. Hélio Brandão tem o registro CRM n.º 563. Fundador do Clube da Soda, em 1996 ele foi o primeiro homenageado pelo Conselho com a Medalha de Lucas - Tributo ao Mérito Ético, dirigida a médicos que se destacaram em defesa de causas sociais e humanitárias. Dr. Brandão mora no bairro Mercês, também na capital.



Os homenageados, Elton Títze e Hélio Brandão

CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA - MÉDICOS

Direção Geral: **Prof. Dr. Agostinho Bueno Caixeta** CRM/PR 14549
Livre-docente de Clínica Homeopática - UNI/RIO

C. HERING
FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA
Colégio Brasileiro de Homeopatia
CONSTANTINE HERING - PR
FUNDADO em 9 de março de 1990
Utilidade Pública LEI 12740/PR de 30/11/1999

INSCRIÇÕES ABERTAS

Duração: **3 (três) anos**
Carga Horária: **1200 horas**
Início: **Março de 2001**

Inf. fone (0 41) 338-8379 Fax (0 41) 338-7920
Rua Albino Silva, 270 • Bom Retiro • Curitiba/PR
e-mail: cheringhomeopatia@bsi.com.br

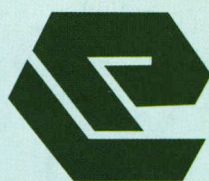
homenageados

Médicos com mais de 40 anos de formados

ALGUNS PROFISSIONAIS, QUE ESTÃO COMPLETANDO 50 ANOS DE ATIVIDADES, VOLTARAM A SER REVERENCIADOS NA SOLENIDADE DO DIA DO MÉDICO, EM OUTUBRO DE 2001

Formatura Nome do médico

20/07/50 Sidney Joel Lucksch	17/12/52 Olga Thome Fachin	18/12/54 Benedito Furquim	17/12/56 Thadeu Brenny	17/12/58 Francisco Alexandre de Araujo
11/12/50 Ricardo Plepis	17/12/52 Olivio Paulus Junior	18/12/54 Gastão Silva	17/12/56 Thelma Villanova Kasproicz	17/12/58 Gilberto Mohr
12/12/50 Ayrton Alfredo Russo	19/12/52 Renato Seiler de Camargo	18/12/54 Joaquim de Freitas	19/12/56 Hyzo Gondeberto dos Santos	17/12/58 Humberto Schwartz Filho
12/12/50 Eline Galvao Sampaio Mota	29/12/52 Silvia Carmen Prado da Silva Carneiro	18/12/54 Luiz Armando Figueiredo	28/12/56 Ali Zraik	17/12/58 Ivo Cantergiani
12/12/50 Francisco Jose do Monte Lima	06/01/53 João Nelson Sobieray	18/12/54 Michel Buffara	28/12/56 Sauer Salum	17/12/58 José Ivo Alves da Rocha
12/12/50 Guiomar Gasparello Richard	27/01/53 Maria Amanda P da S C Queiroz Pereira	18/12/54 Walter Baruffi	22/04/57 Manoel Martin	17/12/58 Nelson Rosalino Sandini
12/12/50 Iseu de Santo Elias Affonso da Costa	06/04/53 Anthero de Paula Lacerda	19/12/54 Esther Simonetto	25/05/57 Luis Parellada Ruiz	18/12/58 Carlos Beltrami
12/12/50 José Schleder de Macedo	06/04/53 Evaldo Dacheux de Macedo	19/12/54 Júlio Raphael Gornel	12/12/57 Abelardo de Araujo Moreira	19/12/58 William Watfe
12/12/50 Paulo Roberto Amarante	13/04/53 Olavo Mazao	20/12/54 Hercilio Laura Ferrari Cocicov	12/12/57 Anuar Seleme	22/12/58 Renato Ribas de Macedo
12/12/50 Pedro Ivo Jacyntho de Almeida	01/12/53 Jose Usan Torres Brandao	29/12/54 Fred José Poralla	12/12/57 Edmar Pacheco	30/12/58 Carlos Alberto Romano
12/12/50 Rached Saliba Smaka	11/12/53 Henrique Alves Pereira Junior	25/03/55 Fahim Jorge Daher	12/12/57 Felipe Libos	30/12/58 Diniz Mehl Andrusko
12/12/50 Ralf Jurgen Kymse	12/12/53 Aizik Raskin	28/03/55 Reginaldo Perisse da Silva	12/12/57 Flavio Suplicy de Lacerda Junior	30/12/58 Jose Batista Pedroso
12/12/50 Reginaldo Wernech Lopes	12/12/53 Alipio Miguel Jayme	14/09/55 Jorge Vitor Correia de Araújo Filho	12/12/57 Francisco Antonio de Azevedo	30/12/58 Rosy Decontoni Dombrowski
12/12/50 Rifan Elias Rifan	12/12/53 Diether Henning Garbers	01/12/55 Frank Ogatta	12/12/57 Guajara Jesus da Cruz Gazzalle	30/12/58 Sérgio Antonio Gomes de Sá
12/12/50 Wilson de Souza Stori	12/12/53 Francisco Busto Moreno	08/12/55 Mário Lins Peixoto	12/12/57 Hiran Mora Castilho	01/01/59 Amaury Delavigne Bueno
14/12/50 Attilio de Almeida Barbosa Junior	12/12/53 Hélio Figueiredo Freire	12/12/55 Alberto Accioly Veiga	12/12/57 Luiz Vasco Costa Negroas	23/01/59 Afiza Zenedin Kondo
16/12/50 Ary Scheidt	12/12/53 João Calil Fadel	12/12/55 Alexandre Frago da Costa	12/12/57 Milton Pizzatto Ziliotto	26/01/59 Alathea Novara Mondlar
16/12/50 Enny Arlete Pioli Bassetti	12/12/53 José Cândido Ferreira da Cunha Pereira	12/12/55 Elias Gilson Garcia	12/12/57 Nilton Picheth	30/01/59 José da Luz Ribeiro Ruivo da Silva
16/12/50 José Schweidson	12/12/53 José Domingos de Oliveira	12/12/55 Glenio José Barbosa	12/12/57 Rubens de Conti	02/03/59 Caoru Itow
17/12/50 Lery Ribas	12/12/53 Luiz Fernando Correa Kuster	12/12/55 João Juglair Junior	12/12/57 Tacito Moraes Rego	12/12/59 José Luiz Guimarães de Oliveira
18/12/50 José Carmeliano de Miranda	12/12/53 Luiz Fernando Zomig	12/12/55 José Belem Filho	17/12/57 Aluisio Telmo Mair	12/12/59 Affonso Antoniuk
18/12/50 Romao Sessac	12/12/53 Monir Nasser	12/12/55 Newton Carvalhal Santos	17/12/57 Arlindo Pedrinho Ferri	12/12/59 Arisoli Pires
21/02/51 José Luis Pascual Pascual	12/12/53 Ugo Roberto Accorsi	12/12/55 Osman Barak	17/12/57 Enéas Passos	12/12/59 Ary Jompolsky
23/02/51 Rubens Bensaude Rugna	16/12/53 Adolfo Rosevics	12/12/55 Osmar Mueller	17/12/57 Ilson Carlos Schuler	12/12/59 Eduardo Digiovanni
01/09/51 Izrail Cat	16/12/53 Armando Salvador Tuoto	18/12/55 Alberto Fernando Barddal Drummond	17/12/57 Lívio Antonio Gulín	12/12/59 Gustavo Keil
12/12/51 Adyr Soares Mulinari	16/12/53 Ilmaris Ruva	18/12/55 Ivan Fadel	02/01/58 Max Mordecka Zugman	12/12/59 Jaime de Barros Silva
12/12/51 Dirceu Rodrigues	16/12/53 Ivoly Genro Palma	18/12/55 José Jacyr Leal	03/01/58 Carlos Alexandre Ferreira da Silva	12/12/59 José Maria Del Claro
12/12/51 Elias José Joemes Hanna	16/12/53 Walfrido Meirelles Leal	18/12/55 Leide Parolin Marinoni	05/02/58 Pedro Paulo Nolasco	12/12/59 José Sampaio da Costa Barros
12/12/51 Francisco Boscardim Netto	17/12/53 Elzio Rodrigues dos Santos	18/12/55 Wadir Rúpulo	07/02/58 Carlos Americo De Moraes Da Silva	12/12/59 Muriel Lopes
12/12/51 Heron Fava Lenzi	17/12/53 Enny Luiz Fachin	19/12/55 Aristeu Vargas de Aquino	28/02/58 Mauro Scaramuzza	12/12/59 Reinaldo Todesco
12/12/51 Ivan Beira Fontoura	17/12/53 João Gualberto de Sá Scheffer	19/12/55 Farid Sabbag	21/03/58 Ruy Ferreira	12/12/59 Roberto Luiz Assunção de Q. Braga
12/12/51 João Dedeus Freitas Netto	17/12/53 Milton Pisa	19/12/55 Getúlio Alvino Silva	15/07/58 Decio Da Silva Bacekar	12/12/59 Waldir Canezin
12/12/51 Maria de Lourdes Nascimento Santos	17/12/53 Romildo Gorini	19/12/55 Mário Machado Macedo	12/12/58 Acir Mulinari	12/12/59 Walter Goetz
12/12/51 Renato Loures Bueno	19/12/53 Ramon Maximo Schulz	19/12/55 Miguel Belmonte	12/12/58 Alcinor Cordeiro	14/12/59 Taitiro Nita
17/12/51 Asdrubal Ubiratan Jaime	05/01/54 Agostinho Artur de Queiroz Pereira	19/12/55 Ubirajara de Azevedo	12/12/58 Aloizio Ribeiro Lima	15/12/59 Carlos Gilberto Miranda
17/12/51 Francisco de Paula Soares Filho	08/01/54 Gilney Hrusa Bretas	19/12/55 Waldir Rudolfo Jacobs	12/12/58 Antonio Celso Nunes Nassif	15/12/59 José Scolari
17/12/51 Wladislau Wzerek	12/12/54 Almyr Edmundo Cordeiro Cortes	23/12/55 Arioaldo Roque Costa	12/12/58 Antonio Henrique	15/12/59 Wellington Werner
18/12/51 Clovis Beraldi	12/12/54 Apolonio Zardo	02/02/56 Fabio Junqueira Villela Pedras	12/12/58 Antonio Silvano Lopes	17/12/59 Angelo Bento Schultz Gonçalves
28/02/52 Wolney Rodrigues Wanderley	12/12/54 Ayrton de Souza Stori	01/09/56 Alceu Serpa Ferraz	12/12/58 Edison Buffara	17/12/59 Antônio Luiz Pelisson
31/03/52 Anuar Saliba Merhy	12/12/54 Benito Antonio Parolin	01/12/56 Kyts Abdalla	12/12/58 Francisco Bustelo Calvo	17/12/59 Bernardo Rzeznik
31/03/52 Eva Schweidson Melamed	12/12/54 Caius Algacyr Costa	08/12/56 Aulina Feitosa Alves	12/12/58 Ildefonso Amoedo Canto	17/12/59 Germano Traple
31/03/52 Lourival Luiz Fomazari	12/12/54 César Guerzoni	08/12/56 Sebastiao Rodrigues Pimentel	12/12/58 Luiz Carlos Pereira	17/12/59 José Carlos Brandão
01/12/52 Paulo Barbosa da Costa	12/12/54 Helen Anne Butler Muralha	12/12/56 Akira Yamasita	12/12/58 Luiz Fernando Nicolau	17/12/59 José Tristão Toledo
12/12/52 Aglae Taborda Ribas Dutra	12/12/54 Jayme Benjamim Guelmann	12/12/56 Avelino Campagnolo	12/12/58 Octacilio Figueiredo	17/12/59 Lino Lima Lenz
12/12/52 André Zenyr Lago	12/12/54 José Jorge	12/12/56 Hedvigern Buba Azevedo	12/12/58 Octavio Canesin	17/12/59 Mario Kondo
12/12/52 Antonietta de Azevedo	12/12/54 José Romildo Grabowski	12/12/56 Ilmar Gomes Espinola	12/12/58 Ogamar Alvin Soares Linhares	17/12/59 Máximo Gonzalez Donoso
12/12/52 Ary Wambier	12/12/54 Nylton Luiz Flugel	12/12/56 Jose Sergio Rigon	12/12/58 Pedro Napoleao Adam Machado	17/12/59 Sesostris M. de Moraes Sarmento Jr
12/12/52 Bernardo Garcez de Barros	12/12/54 Octavio Augusto da Silveira	12/12/56 Luiz Fernando Bittencourt Beltrão	12/12/58 Ramao Beltrao Vaucher	18/12/59 Aramis Domingos Cavichio
12/12/52 Fahed Daher	12/12/54 Thadeu Olesko	12/12/56 Moacyr Pacheco Junior	12/12/58 Saly Maria Bugmann Moreira	18/12/59 Ary Rogere Etzel
12/12/52 Moacyr Jorge	16/12/54 Adolpho Dall'oglio	12/12/56 Paulo Jacomini	12/12/58 Samir Mattar	18/12/59 Isac Bruck
16/12/52 Waldyr de Oliveira Coutinho	17/12/54 Francisco Antonio M de Paolis	12/12/56 Siloa Singer Bonescki	12/12/58 Tito Fabio Ferraz Moreira Salles	18/12/59 Ivo Renato Santos Bittencourt
17/12/52 Antonio Lacerda Santos	17/12/54 Iracy dos Reis Petra	12/12/56 Taufik Arrata	12/12/58 Wilhelm Baumeier	18/12/59 Wilson José Silva Nunes
17/12/52 Bartholomeu Lisboa	17/12/54 Isaak Alfred Schillklaper	12/12/56 Vera Lustoza Bartholo	12/12/58 Wilson Amaldo Artuzi	18/12/59 Zilda Arns Neumann
17/12/52 Dante Romanó Junior	17/12/54 Maurilio de Oliveira	12/12/56 Washington Albino	12/12/58 Wilton Marcondes	19/12/59 Algardas Petruski
17/12/52 Jacy Plasse	17/12/54 Mitzy Villanova Menon	17/12/56 Eginhard Carl Zimmermann	12/12/58 Yeda Aimeone Franca	19/12/59 Antonio Carlos Rocha Sprenger
17/12/52 João Batista Lima	17/12/54 Paulo Franco de Oliveira	17/12/56 João Itauumyr Milano	12/12/58 Zacarias Alves de Souza Filho	19/12/59 Duque Wilson Cores
17/12/52 Nabia Jorge Curi	17/12/54 Uziros Portugal	17/12/56 João Zeni Junior	15/12/58 Paulo Cesar Jorge De Castro	19/12/59 Fernando Reitmeyer
17/12/52 Normando de Camargo	17/12/54 Virgilio Augusto Fortes	17/12/56 Mario Barbosa Tourinho	17/12/58 Acelino Correa Bueno Filho	21/12/59 Mário Vargas Junqueira da Rocha
	18/12/54 Adyr Seleme	17/12/56 Raul do Nascimento Athayde da Rosa	17/12/58 Aluir Romano Zanellato	23/12/59 Walter Álvaro da Silva



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

Análises Clínicas

CRM 1296

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

Dr. Alexandre Manoel Varela
CRM 10113

Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajuíru

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varela@sul.com.br

tecnologia

Telemedicina usada em programa pioneiro de educação a distância

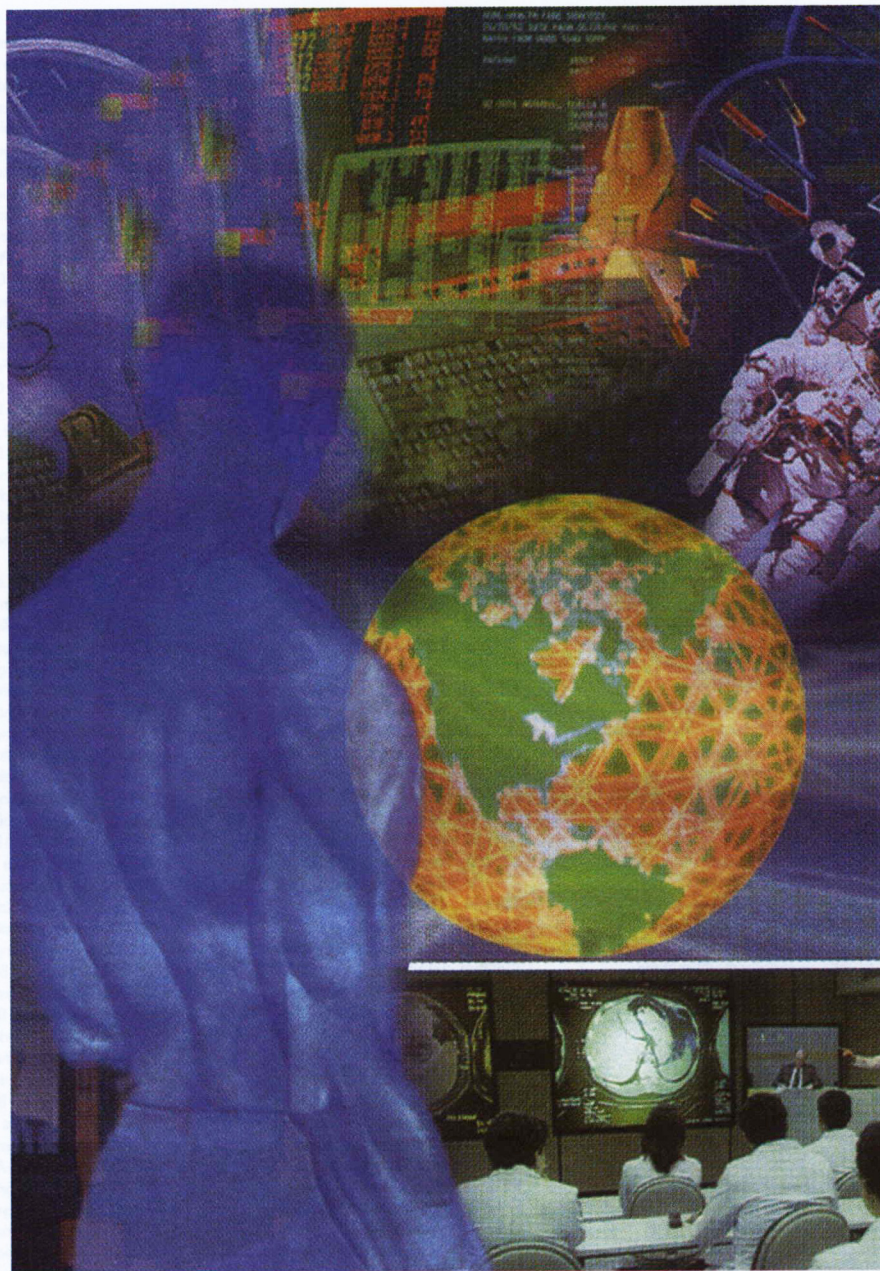
O lançamento de programa de educação continuada à distância, pioneiro entre as instituições representativas da área médica no país, será um dos destaques da solenidade conjunta da Associação Médica e Conselho Regional de Medicina do Paraná, no dia 15 de dezembro. O sistema, que utiliza o que há de mais moderno em tecnologia de computação, foi adquirido pelo CRM e possibilitará a imediata implantação de um cronograma de video e teleconferências voltado a atualizar e especializar profissionais médicos nas mais diferentes regiões do Paraná. A parceria vai envolver, além da AMP, as sociedades de especialidades.

Na fase inicial do projeto, o equipamento emissor ficará centralizado na sede da Associação, enquanto o receptor, por ser único ainda, será itinerante. Na primeira experiência, o receptor estará na sede da Delegacia Regional do CRM de Maringá, de onde os médicos e convidados poderão acompanhar em tempo real toda a solenidade

de diplomação de médicos com mais de 40 anos de atividades, bem como a primeira videoconferência. Já na semana seguinte, deve ser agendado o primeiro conjunto de temas a ser exibido. Os assuntos serão priorizados de acordo com as necessidades dos médicos e características da região onde atuam.

Interatividade

A interatividade será um dos aspectos mais positivos do programa, permitindo a intervenção durante as videoconferências. Ainda na etapa inaugural, a conexão será dependente do sistema de telefonia, o que pelos problemas atuais em Londrina impediu a instalação do receptor na Regional local, que tem o segundo maior número de médicos depois de Curitiba. Na sequência, o uso da internet, com conexão mais rápida, tende a baratear os custos, o que será possível também com a aquisição de mais equipamentos receptores pelas delegacias regionais e seccionais do Conselho e pelas unidades vinculadas à Associação Médica.



Cirurgia Passos

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr
e-mail: vendas@cirurgicapassos.com.br
site: www.cirurgicapassos.com.br

Televendas: (41) 323-6000
Fax Grátis: 0800 41 2345



7273
Oto-Ofthalmo branco
c/ estojo.



01637
Estetoscópio Classic II



14997
Estetoscópio 2 tubos
Sprague DX



10462
Termometro de
Ouvido Digital



10464
Escova Dental
Elétrica

09957
Aparelho de
Pressão Digital
de Pulso



R\$ 245,00



21404
Mocho a Gás
Profissional

R\$ 319,00



6x
351,10
1500
Refletor Cirúrgico
R\$ 1.950,00



14998
Armário para
Aparelhos
R\$ 402,00



13984
Mesa Ginecológica
R\$ 3.627,00

tecnologia

Video e teleconferências reforçam jornadas descentralizadas

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Luiz Sallim Emed, avalia a iniciativa como mais um passo rumo à “verdadeira revolução” que espera os setores de medicina e ciências da saúde no Brasil, em decorrência dos avanços da informática, da telemática e das telecomunicações. Ele ressalta que o Conselho Federal há muito está preocupado com a questão da educação continuada e que, após percalços que envolveram a reciclagem via canal de TV, vem desenvolvendo esforço para encontrar a melhor alternativa para os profissionais. Sallim Emed está convencido de que a experiência que se manifesta no Paraná será de grande valia ao CFM para consolidar o seu próprio projeto de âmbito nacional e, também, estreita de vez a distância aos avanços da telemedicina.

Proposta pioneira

Ao justificar a posição de ousadia da diretoria do CRM, de se lançar numa proposta pioneira, Luiz Sallim Emed disse: “estamos cansados de idéias; queremos ação, fatos. Apesar de no Brasil não terem sido resolvidas questões básicas de saúde pública, falar em telemedicina pode ser até criticável, ante ao entendimento de muitos de que não é disso que estamos precisando. Mas, prescindir dos avanços tecnológicos é que seria pouco inteligente”. Ainda de acordo com o presidente do Conselho, num país continental como o Brasil, de grandes distâncias, “a telemedicina será

fundamental para romper a solidão da decisão perante um paciente”. Se uma vida for salva, terá valido todo o investimento”.

A segunda opinião, aliás, será apenas uma entre as dezenas de inovações e possibilidades tecnológicas advindas da telemedicina, melhorando rapidamente a atual realidade da saúde no país. À educação e aprendizagem a distância, capazes de suprir parte das deficiências atuais de formação, vão se somar a tecnologias de telecomunicação em medicina, monitoração remota de pacientes, avaliação do paciente e realização de procedimentos a distância, banco de dados *on-line*, sistemas de arquivamento e transmissão de imagens.

A telecirurgia e a cirurgia robótica, como a realizada recentemente pelo Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, são avanços indiscutíveis à medicina. Porém, no atual momento, diz o presidente do CRM que essa não é a meta a ser alcançada: “Nossa prioridade é preparar melhor o médico, criar alternativas para que ele possa se reciclar mesmo estando fora dos grandes centros”. Ainda na análise de Sallim Emed, o sistema tende a democratizar o acesso aos congressos e outros eventos científicos, que hoje são muito caros, além de contribuir para a fixação do profissional no interior. Uma das dificuldades para implantação do serviço civil obrigatório reside exatamente na falta de acompanhamento e interatividade.

As video e teleconferências serão realizadas em grupos. O Dr. Gerson Zafalon Martins, representante do Paraná no CFM, não tem dúvida de que logo elas estarão individualizadas, pelos avanços tecnológicos. “Imaginamos que a telemedicina em breve será o instrumento mais eficaz de apoio ao profissional”, diz Gerson Martins, responsável pela Comissão de Telemedicina do Conselho Federal. Ele lembra que as aplicações concretas no país começaram há dois anos. Alguns hospitais e universidades brasileiras já contam com salas de videoconferências ou programas de educação, embora em iniciativas ainda bastante tímidas. Um dos exemplos práticos e funcionais é o convênio firmado pela PUC-PR com a prefeitura de Guaraqueçaba, no litoral. Médicos generalistas que vão para lá contam com o recurso de uma

orientação por sistema de vídeo.

Tecmed

Nos dias 28 e 29 de novembro foi realizada em São Paulo a Telmed 2000 - II Exposição e Congresso Internacional de Telemedicina, Tecnologias na Área Médica, Treinamento e Educação a Distância. O evento envolveu os mais renomados profissionais da área no país e vários especialistas do exterior. Além de conferências, palestras e cursos introdutórios, a Telmed possibilitou a exposição da mais moderna tecnologia relacionada à comunicação e ao mundo médico. O Prof. Julius Cezar Quadros Ladeira, da Universidade Eletrônica do Paraná (Ponta Grossa), foi um dos palestrantes, tendo abordado “Multicasting interativo: uma nova tecnologia para ensino a distância usando videoconferência em alta escala”, que se encaixa no modelo adotado pelo CRM-PR.

Benefícios

As jornadas que vêm sendo desenvolvidas pela AMP poderão ser facilitadas e estendidas a regiões mais carentes em atualização médica. A parceria vai envolver todas as sociedades de especialidades, que terão a incumbência de fixar os temas e coordenar a realização das conferências e demais realizações científicas. O Conselho, por sua vez, além de contribuir à formação profissional, com a interatividade com as regionais poderá agilizar seus procedimentos administrativos, como registros e coleta de dados.

A maioria das especialidades médicas pode vir a utilizar-se da telemedicina. Algumas, particularmente aquelas que utilizam imagens como meio de diagnóstico, são as que primeiro serão beneficiadas. Setores como de radiologia, dermatologia, patologia e ultrassonografia apresentam-se como propícios para a fixação de protocolos de transmissão de dados a distância, com finalidades diagnósticas.

Tudo que seu paciente precisa está aqui.



- ▶ Índice de infecção zero
- ▶ Corpo Clínico aberto
- ▶ Equipe de enfermagem especializada em pré e pós-cirúrgico, principalmente cirurgia plástica
- ▶ Moderno Centro Cirúrgico com 4 salas e equipamentos de última geração

Ônix
Centro Hospitalar
Rua Vicente Machado, 2321
Seminário - Curitiba
(41) 342-6335

1º Mutirão Nacional de Investigação de Paternidade em DNA
PLANO EXCLUSIVO
PARA CASOS JUDICIAIS
01/11/2000 a 31/01/2001



Perito Responsável:
Dr. Salmo Reskin
Geneticista
integrante do
Projeto Genoma

Preços e condições
acessíveis a todos
os cidadãos



GENETIKA



Alameda Augusto Stelfeld, 1516 • Fone (41) 232-6838 • Fax (41) 232-5206 • 80730-150
Curitiba - PR - E-mail: genetika@genetika.com.br • http://www.genetika.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente Genetika • Ligação Gratuita • 0800 41 6838

Menos imposto hoje, mais renda amanhã.



Faça seu RealPrev até 29/12/00.

Você economiza até **27,5%** do valor investido já na sua próxima declaração do Imposto de Renda e garante um futuro muito mais tranquilo para você e sua família. Faça hoje mesmo uma simulação do seu plano RealPrev e da economia fiscal no nosso site: www.realseguros.com.br

Passe em uma agência
do Banco Real ou ligue.

0800 15 7325



PATROCINADOR OFICIAL DO
COVITE OLÍMPICO BRASILEIRO



REAL SEGUROS
ABN AMRO Group

f o r m a ç ã o

Regulamentação do ensino médico aguarda sanção do governo

O projeto de regulamentação do ensino médico sugerido pela Associação Médica do Paraná com o apoio do Conselho Regional de Medicina, só depende agora de sanção por parte do governador Jaime Lerner. Apresentada na Assembleia Legislativa pelo deputado Nelson Justus, a matéria continua recebendo elogios por parte de diferentes segmentos. Para o médico Carlos Augusto Moreira Júnior, chefe do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, é importante existir uma política governamental para garantir que escolas de medicina formem profissionais competentes e estejam situadas em regiões nas quais realmente haja necessidade de um curso de medicina.

Ao elogiar o projeto 140/2000, Moreira Júnior lembrou que recentemente a regulamentação do ensino médico foi pauta de encontro realizado no Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc). O chefe do Setor de Ciências da

Saúde da UFPR destaca que é temerário surgirem escolas em grande número, mas sem condições de preparar profissionais com competência porque estão situadas em regiões nas quais nem sequer existe um hospital para servir como escola, como campo de pesquisa e que garanta assistência com qualidade à população.

Sanção sem demora

Nelson Justus, autor da matéria sugerida pela AMP e que agora depende apenas da sanção do governador Jaime Lerner, acredita que esta etapa, assim como as anteriores, não deve demorar. Ele está otimista quanto a transformação do projeto em lei, porque considera importante haver maior disciplina sobre a abertura de cursos nas diversas áreas. O projeto dá a certeza, para Nelson Justus, de que o estado possui instituições em reais condições de oferecer ensino com qualidade.

Além disto, observa Nelson Justus, a regulamentação do ensino médico poderá servir como

referência para que outras classes de profissionais ainda não contempladas com regulamentação similar em suas áreas específicas busquem esta melhor disciplina.

Luciano Ducci, secretário municipal da Saúde que já tinha dado apoio para o projeto em visita feita à Associação Médica antes das

eleições, considera que critérios rígidos são fundamentais para provar que uma escola realmente tem condições funcionamento. Além disto, em sua opinião, estabelecimentos não podem abrir suas portas sem que haja análise técnica rigorosa sobre sua viabilidade.

Principal ponto da atual gestão

Jurandir Marcondes Ribas Filho considera a regulamentação do ensino médico, a principal iniciativa de sua gestão. Ele sabe que com o projeto serão respeitados critérios básicos para a criação, autorização para funcionamento, acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação em medicina.

A reivindicação da classe, esclarece, é antiga e já foi motivo de diversos debates inclusive em nível nacional. O próprio presidente Fernando Henrique Cardoso, no final do ano passado, já mostrava preocupação e interesse por critérios mínimos ao funcionamento dos cursos de medicina.

Os principais pontos do projeto, que em breve pode ser sancionado pelo governador Jaime Lerner, são a criação, autorização para funcionamento, acompanhamento, avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação na área médica no Paraná; análise, nestes processos, pelo Conselho Estadual de Educação e Conselho Estadual de Saúde; atendimento, pela instituição, de requisitos de manutenção, comprovando formas de sustentação financeira, tais como mensalidades e outras fontes; termo de avaliação constante dos cursos que forem aprovados e dos que estiveram em funcionamento há mais tempo.

Normatizada publicidade das áreas de atuação

A partir da segunda quinzena de janeiro de 2001, o médico somente poderá fazer publicidade da **Área de Atuação** após o respectivo registro junto ao Conselho Regional de Medicina, conforme determina a Resolução 092/2000, aprovada em sessão plenária de 3 de julho último e publicada no Diário Oficial de 14 do mesmo mês. De acordo com a norma, o profissional conta com prazo de 180 dias daquela data para regularizar a situação no CRM.

Conforme explica o presidente da Comissão de Divulgação (Codame),

conselheiro Donizetti Filho Giamberardino Filho, desde julho os médicos podem registrar a área de atuação, junto com o título de especialista, desde que apresentem documento expedido por uma sociedade de especialidade, onde conste que ele tem direito a uma área principal e uma de atuação. Por exemplo: possui título de especialista em terapia intensiva, com área de atuação em terapia intensiva pediátrica; ou título em radiologia, com área de atuação em ultrassonografia.

O conselheiro explica ainda que os médicos que já possuem registro peran-

te o CRM-PR, na área principal, e dispõem com documento da sociedade de especialidade onde conste o direito à área de atuação, também poderão solicitar o registro da mesma. Para tanto, deverão preencher formulário (disponível no Conselho), anexando ao mesmo fotocópia autenticada do título de especialista, esclarecendo a área de atuação na especialidade ou declaração da sociedade (referente à área de atuação), carteira profissional de médico e pagamento de taxa.

Após os procedimentos, será expedido um novo certificado de registro de

especialidade, contendo a área principal e a área de atuação. Também será efetuada anotação em carteira, abertura de nova ficha e cadastrada a área de atuação. "Somente assim o médico poderá, então, divulgar a área de atuação", assinala Donizetti Giamberardino. De acordo com ele, a resolução vem normatizar a publicidade e veiculação das áreas de atuação nas especialidades reconhecidas, seja em receituários, placas, cartões e lista de médicos cooperados ou conveniados nas várias cooperativas ou planos de saúde. Confira íntegra da resolução no site do CRM-PR.

memória

Medicina perde Pagani e Goulart

A medicina paranaense perdeu no mês de novembro José Pedro Pagani e Mauro Goulart, dois destacados profissionais que dedicaram parte de sua vida na luta em defesa da categoria médica. Pagani, ex-presidente da AMP de 83 a 85, faleceu aos 63 anos, vítima de um câncer de pâncreas. Pagani

era amigo e professor admirado por seu trabalho na Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, onde lecionou por diversos anos, formando profissionais que se consideram seus discípulos.

Na AMP, o médico teve importante contribuição para a construção da atual sede da entidade, ocasião em que ocupava

o cargo de Secretário Geral da AMP. Além disto, Pagani foi um dos responsáveis pela criação da cooperativa de crédito Unicred, o que demonstrava sua preocupação em oferecer benefícios à classe.

José Pedro Pagani nasceu em Santa Catarina. Filho de pais humildes, teve sérias dificuldades para estudar. Trabalhou como bancário e foi acadêmico médico interno. Sua filosofia de vida, em razão das experiências adquiridas, sempre esteve calcada na solidariedade e filantropia. Atendia gratuitamente pacientes sem recursos. Este comportamento humanitário o transformou em líder natural e o fez ser reconhecido para chefiar, durante toda a vida profissional, o Serviço de Urologia do Hospital Evangélico de Curitiba. Foi também presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (Secional do Paraná).



José Pedro Pagani.

Pedro Pagani trabalhou com mestres como Erasto Gaertner e Dante Luiz no antigo Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná. Fez residência em Urologia no Rio de Janeiro, o que era pouco comum em sua época. Nas instituições pela qual passou praticava a medicina pela arte. Por isto, lembra Manoel Antônio Guimarães, um de seus amigos mais próximos, era uma pessoa muito admirada.

Fundador do Simepar

Exemplo de grande coerência na vida profissional e um ser humano de excepcional qualidade. Este foi o principal legado deixado por Mauro Daisson Otero Goulart, um dos maiores defensores dos trabalhadores e da classe médica do Paraná, que faleceu em 12 de novembro, aos 55 anos de idade.

Nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, ainda menino veio para Curitiba. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, em 1972. Especializado em Neurologia, integrou o corpo clínico dos mais importantes hospitais de Curitiba.

Na AMP foi 2º tesoureiro, na gestão 1983/85. Foi também presidente do Simepar durante três gestões. Foi Secretário Estadual da Saúde, em 1994. Deixou a esposa Denise Fernandes Goulart e um filho.

SETA & TRIÁDE

Segurança faz bem à saúde.

Fique des preocupado e viva melhor.

Proteja seu patrimônio com os sistemas de controle e monitoramento da Site-se.

- **Monitoramento de imagem à distância:** mais seguro, econômico e compacto, tem tecnologia digital para gravar e enviar imagens em tempo real e garantir atuação imediata em caso de emergência.
- **Alarmes monitorados:** dupla via (telefone/rádio). Com sensores de infra-vermelho e a mais alta tecnologia para prevenção de arrombamentos, assaltos, roubos, incêndios e invasões.
- **Circuito fechado de TV:** utilizado para prevenir furtos e outros delitos além de monitorar o processo de trabalho da empresa.
- **Controle de acesso:** através de cartões magnéticos, de proximidade ou de códigos de barras, impressões digitais, palmares ou da íris.

Convênio com a AMP. Desconto de 10% para associados.



Sistemas Técnicos de Segurança

Curitiba: Rua Cândido Xavier, 631
Água Verde - CEP: 80240-280
Fone: (41) 342-4242 - Fax: (41) 244-4829
E-mail: sitesse@terra.com.br

Londrina: Rua Espírito Santo, 1702
Centro - CEP: 86020-350
Fone/Fax: (43) 322-3304
E-mail: sts@sercomtel.com.br

interior

Umuarama tem nova diretoria

O médico João Jorge Hellú tomou posse, como presidente, da Associação Médica de Umuarama – AMU, para o biênio 2000/2001. A cerimônia de posse da nova diretoria teve a participação de inúmeras autoridades, dentre as quais Fernando Scanavacca, prefeito municipal de Umuarama, Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB; Luiz Salim Emed, presidente do CRM-PR; e Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da AMP.

As principais metas de João Hellú são promover a união da classe médica, o trabalho em parceria com a secretaria de saúde municipal e, principalmente, a realização de mais eventos científicos, para tornar os médicos da região atualizados e capacitados para o atendimento à população.

Da esq. para dir.: Osmar Serraglio, Deputado Federal; Luiz Sallim Emed, pres. do CRM-PR; João Jorge Hellú, pres. da AMU; Eleuses Viera de Paiva, pres. da AMB; Fernando Scanavacca, prefeito de Umuarama; Paulo Roberto Caetano, ex-pres. da AMU; e Jurandir Marcondes Ribas Filho, pres. da AMP.



esportes

Clínica do Joelho vence I Torneio AMP/Nissei

A equipe da Clínica do Joelho foi a grande vencedora do I Torneio AMP/Nissei de Futebol de Pelada. O título foi conquistado com uma vitória de 3x1, sobre a equipe do “40 e Uns”, 2ª colocada do certame.

A terceira posição ficou com a Clínica Dr. C. Costantini/Instituto de Medicina do Paraná, que teve, também, o artilheiro da competição, Fábio Augusto Carvalho. O goleiro menos vazado foi Henrique A. B. Carvalho, da Clínica do Joelho. O torneio foi disputado por 8 equipes, que demonstraram muita garra e disposição.

Golfe reúne 100 participantes

Mais de cem médicos golfistas participaram do XXV Campeonato Paranaense de Médicos Golfistas e do XV Campeonato Brasileiro de Médicos Golfistas, realizado em outubro, no campo de 18 buracos do Clube Curitibaano, sob a coordenação do presidente da Associação de Médicos Golfistas, João Geraldo Pusch Mercer. Os vencedores foram: **Médicos – Scratch:** Celso Castro; **Categoria 00 a 15:** Ovidio Lacerda Ferreira; **Categoria 16 a 24:** Luis Augusto Rego Barros; **Categoria 25 a 36:** Ivo Cantergiani; **Senior: Melhor Net:** João Geraldo Mercer; **Melhor Drive:** Celso Castro; **Melhor Approach:** João Geral-

do Mercer. Entre as médicas os resultados foram: **Categoria 00 a 36 e Melhor Approach,** Mirian Joice Gianelo.

Torneio de Bolão já tem seus vencedores

O médico Walter Beckert foi o vencedor do I Torneio de Bolão da AMP/Clube Curitibaano, que teve o patrocínio do Laboratório Avantis Farma e foi coordenado pelo diretor de esportes da AMP, Antonio Aládio Vannucchi. Jorge Feres Júnior obteve o 2º, e Hamilton Miguel Grabowski em 3º lugar, que ficaram com a mesma pontuação do campeão. O vencedor só foi conhecido pelos critérios de desempate.



Rafaelle Marigliano, campeão de 99, entrega taça para Celso Osterneck de Castro, campeão do torneio deste ano.



Participantes do Torneio de Bolão.

RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL
/HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

CRN CENTRO DE
RECUPERAÇÃO
NEUROLÓGICA

Fundado em 02 de agosto de 1972

Prof. Dr. Lineu Cesar Wernick
CRM 1879
Fisiot. Edda de Castilho
CREFITO 24F

REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO
DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebês, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

agenda

MARÇO DE 2001

8 a 10

XII Congresso Nacional de Terapia Ocupacional

Local: Santa Marta, Colômbia

Promoção: CREFITO/RJ-ES

Inf: congressoacto@hotmail.com

13 a 17

XIII Congresso Mundial de Psiquiatria Dinâmica

II Prêmio Günter Ammon

Tema: "A relevância dos grupos na doença, na saúde e na cura"

Promoção: World Association for

Dynamic Psychiatry Wadp

Trabalhos devem ser encaminhados

até 31 de janeiro à Associação

Mundial de Psiquiatria Dinâmica

Local: Berlim, Alemanha

Informações: 0049/30/3132893

28 a 31

VII Congresso da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO)

VI Encontro de Enfermagem para Transplante

Local: Vitória (ES)

E-mail: mseventos@mseventos.com.br

ABRIL DE 2001

12 a 14

I Congresso Brasileiro de Lentes de Contato e Cómea

Local: Ouro Minas Palace Hotel – Belo Horizonte-MG

Informações pelo e-mail

comunica@consultcom.com.br

26 a 30

III Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática e 10º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas

Local: Praiatur Hotel, Praia dos Ingleses – Florianópolis

Informações: pelo telefone (48) 334

68 44 ou por e-mail:

abreu@ilhadamagia.com.br

MAIO DE 2001

18 a 20

IV Encontro de Homeopatia – Fundação de Estudos Médicos Homeopáticos do Paraná.

Tema: "Urgências e no repertório"

Destinado a médicos homeopatas, veterinários homeopatas e odontólogos homeopatas.

Local: FEMHPR, Curitiba (PR)

Informações: (0xx41) 338-6316

E-mail: femhpr@femhpr.org.br

JUNHO DE 2001

7 a 9

IX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma

Local: MINASCENTRO – Belo

Horizonte

Inf: www.sbglaucoma.com.br

SETEMBRO DE 2001

50º Congresso Brasileiro de ColoProctologia

Local: Hotel Intercontinental –

Rio de Janeiro

Informações pelo telefone (21)

286 28 46, fax (21) 537 91 34 ou

e-mail procto@jz.com.br

NOVEMBRO DE 2001

1 a 5

XVI Congresso Brasileiro de Citopatologia

Local: Belo Horizonte – MG

Informações pelo telefone (31)

421-0404 ou pelo e-mail

guaxupe@bhncl.org.br

Banco de empregos

Paraná
Astorga

O Hospital Regional Cristo Rei, de Astorga (PR), está necessitando de médico obstetra. Interessados devem fazer contato com Irmã Nair, na diretoria de enfermagem, pelo telefone (0xx44) 234-3131, ou por e-mail (enfermagem@hipp.com.br).

Curitiba

Empresa multinacional do segmento de autopeças está recrutando médico do trabalho, para trabalhar das 7h30 às 11h30, com acompanhamento de PCMSO e Medicina do Trabalho/Ambulatório. Exige-se formação superior a 3 anos e experiência de pelo menos 2 anos na função. Informações com Visão Recursos Humanos, pelo fone (0xx41) 336-3781, com Áurea, ou por e-mail (vrh@visaorh.com.br).

Clínica médica está recrutando profissionais nas seguintes espe-

cialidades: cardiologia, medicina do trabalho, neurocirurgia, otorrinolaringologia, pneumologia e reumatologia. Interessados marcar entrevista com Ângela, pelo fone (0xx41) 342-9571 ou por e-mail (grahal@zaz.com.br).

Santa Catarina

O Hospital Santo Antônio, de Blumenau (SC), tem vaga para médico especializado na área de clínica médica interessado trabalhar em pronto-socorro. Currículos podem ser enviados pelos Correios para "Hospital Santo Antônio. Rua Itajaí, 545, Vortadt, Blumenau, SC, CEP 89015-200, aos cuidados do Dr. Jaime Celso Gonçalves". Ou ainda por e-mail (hsa.blu@zaz.com.br). O mesmo hospital também necessita de: médicos para especialidades de ortopedia e traumatologia. Falar com diretor clínico Dr. Carlos Roberto Seara Filho pelo fone (0xx47) 326-5889.b

eventos

▶ Videoconferência

No dia 30 de dezembro, a partir de 9h30, será realizada videoconferência com o tema "Envolvimento da comunidade no controle da violência". O programa integrará as atividades da Semana Nacional do Trauma. A transmissão será do Tecpar, em Curitiba, integrando as seguintes cidades: Maringá (Universidade Estadual de Maringá), Cascavel (Unipan) e Porto Alegre (Universidade Federal do RS). Informações pelo e-mail oliva@pr.gov.br

▶ Cirurgia vascular

Estarão abertas, no período de 1.º de dezembro a 22 de janeiro, as inscrições para o "Curso de especialização em cirurgia vascular e angiologia da Universidade Federal do Paraná". O curso é gratuito e terá duas vagas. A prova será realizada em 23 de janeiro de 2001. Informações podem ser obtidas com a secretária Sheila, na Secretaria do Serviço de Cirurgia Vascular da UFPR, pelo telefone (0xx41) 360-1800, ramal 6518.

▶ Computação
e informática

O Congresso Brasileiro de Computação/2001 e o Workshop de Informática Aplicada à Saúde serão realizados na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), de Itajaí (SC), no

período de 20 a 24 de agosto do próximo ano. A promoção é da Univali, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar e Sociedade Brasileira de Informática em Saúde. Os artigos para as sessões técnicas e workshop devem ser enviados até março para apreciação da comissão julgadora. O CBCOMP é um congresso científico direcionado a todos os pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação de cursos de computação e áreas afins. Informações pelo fone (0xx47) 341-7544, por e-mail (cbcomp2001@inf.univali.br) ou no site da universidade (www.inf.univali.br/~cbcomp2001).

▶ Residência médica
em psiquiatria

Credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica, a Clínica Heidelberg (de Curitiba) vai realizar concurso para seleção de candidatos à residência médica em psiquiatria. As inscrições, abertas em 5 de dezembro, estendem-se até 10 de janeiro. A prova ocorrerá no dia 15 de janeiro. São dois anos de residência, sendo duas vagas para R1 e duas para R2. Informações pelos telefones (0xx41) 224-9862/223-2342 ou no site da clínica (www.clinicaheidelberg.com.br).



O Dr. Cristóvão já garantiu um futuro digno para sua família.

Faça como o Dr. Cristóvão.

Adquira já um Seguro de Vida* do Clube Médico e garanta um futuro tranquilo a quem você tanto ama.

Clube Médico
Assistência e Previdência
CNPJ 60.530.938/0001-45



Ligue já para o telefone: (41) 373.9393

DDG 0800.118059

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

interior

Formandos são recepcionados na AMP

Com o objetivo de apresentar a sua futura entidade de classe, a Associação Médica do Paraná ofereceu um coquetel de confraternização aos formandos das escolas de Medicina do estado. Na ocasião, o presidente Jurandir Marcondes Ribas Filho discorreu sobre os principais problemas que afligem a classe médica e que os acadêmicos enfrentarão no competitivo mercado de trabalho. Também falou sobre os diversos eventos promovidos com a

participação do Subdepartamento de Acadêmicos, ligado ao Departamento Científico da AMP.

A acadêmica Danielle G. Sakamoto considera importante este trabalho de integração com acadêmicos e residentes. "Isto mostra que a AMP, além de se preocupar com os seus associados, procura deixar os acadêmicos e residentes, informados sobre as suas ações, que têm grande valor social para a população", declara.



Cardiogeriatría

O VII Simpósio Paranaense de Cardiogeriatría, promovido pela Sociedade Paranaense de Cardiologia em parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção Paraná, e o apoio do Departamento Científico da AMP, reuniu os mais importantes nomes da geriatria. Entre eles, os conferencistas paulistas Alberto Libermann, Eurico Thomaz de Carvalho Filho, Neusa Forti e Antonio Carlos Pereira Barreto, que debateram além dos temas do encontro, diversos assuntos de interesse da especialidade.



Na foto da esq. p/ dir.: Maurílio José Pinto, Dalton Bertolim Précoma, José Fernando Macedo e Miguel Dante Losso, integrantes da mesa diretiva do Simpósio.

Caminhando Juntos

O programa Caminhando Juntos, mais uma vez, encerra suas atividades com a entrega de brinquedos às crianças das 24 creches atendidas neste ano. A Dra. Heda Maria B. Santos Amarante, diretora de Assuntos Comunitários e coordenadora do programa, agradece a todos os colaboradores e lembra que o "Caminhando Juntos" conta com o apoio e a colaboração da classe médica para o próximo ano.

O "Caminhando Juntos" existe graças à colaboração dos

médicos. Por isto, apela para que os médicos façam suas doações, por meio do carnê de contribuição que receberão no início de 2001.



CENTRAL DE SEGUROS DA AMP

A AMP acaba de criar sua Central de Seguros. A estrutura que faltava para facilitar sua vida na contratação ou renovação de seguros.

Corretoras credenciadas:

COMED Corretagens de Seguros / Clube Médico

Adm. e Corretora de Seguros MKT

BOND SEG. Corretora de Seguros

LIGUE:

(41) 342-1415

Um corretor credenciado irá até você.



Clínica
DR. HELIO ROTENBERG
Psiquiatria e Dependências Químicas
CRM 1686

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

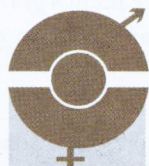
Atendemos Vários Convênios:



fone (41) **376-3466**

fax (41) **376-6597**

Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR



Laborcentro

Centro Médico de Anatomia Patológica e Citopatologia S/C Ltda.

AVELINO RICARDO HASS

CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios do Interior do Estado pelo CORREIO. (Sistema Porte Pago de Remessa de Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906

Curitiba /PR • fone (41) **264-5223** • fax (41) **262-0374**

personagem

A conferência a distância QUE FEZ HISTÓRIA

A região de Guarapuava já presenciou, em 1880, o que hoje é considerado uma revolução em Medicina: conferências a distância para melhor identificar o quadro clínico de um paciente. O personagem da história é José de Santo Elias Affonso da Costa, um dos pioneiros na implantação de linhas telegráficas no estado. Um caso clínico ocorrido na cidade obrigou o médico, com os poucos recursos de telecomunicação de que dispunha, recorrer a uma junta médica a distância. Por meio do telégrafo, chegou longe para a época, comunicando-se com especialistas do Rio de Janeiro. A iniciativa corria sem problemas até que caiu um poste, pela força de um temporal, mas mesmo sob riscos inerentes e para o bem do paciente, reerguido na mesma hora. Com isso, possibilitou a continuidade da “conferência” a distância.

Esta curiosidade, capítulo importante da história da medicina, é contada por Iseu de Santo Elias Affonso da Costa, um dos cirurgiões cardiovasculares mais renomados do Paraná, filho de José de Santo Elias Affonso da Costa. O episódio é um, entre tantos registrados em seus apontamentos e livros sobre a medicina e que reforça seu entusiasmo pela telemedicina na forma como está sendo implantada pela AMP e pelo CRM. O médico acredita que o recurso auxilia na educação continuada dos profissionais da área da saúde, com o objetivo de entender os atos médicos a distância.

Integração

Hoje vice-provedor da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Iseu defende a integração das diferentes entidades que hoje representam a classe médica, em um organismo único que atenderia os associados nos aspectos sindicais e culturais. A nova entidade, que congregaria as já existentes – Sindicato dos Médicos,

Associação Médica do Paraná e Conselho Regional de Medicina –, seria chamada de Ordem Médica do Paraná. Iseu Costa afirma que o funcionamento seria semelhante ao da Ordem dos Advogados do Brasil. “Por conhecerem a lei, os advogados uniram-se precocemente e de maneira mais eficaz”, constata.

Em relação aos planos de saúde, o especialista alerta que é preciso evitar o predomínio do aspecto econômico no exercício da profissão. “Não podemos deixar que as decisões sejam feitas por uma questão de custo e, não médica ou técnica”, assegura. A assistência gerenciada da saúde, pondera ele, “tem produzido deturpações bastante graves em outros países”. O médico incentiva o uso da tecnologia moderna, embora reforce a necessidade de preservar a relação médico-paciente.

Formação

No aspecto da formação dos profissionais e da qualidade do ensino ofertado nas universidades, Iseu Costa — que integrou uma das equipes de avaliação do MEC nas escolas médicas —, revela que a situação é bastante preocupante, em decorrência da ampliação no número de faculdades, sem que exista o embasamento necessário “laboratorial e principalmente hospitalar, que torna bastante precária a formação do médico”. No Paraná, acredita ele, a situação é menos grave, já que não houve uma explosão de novas faculdades.

Academia

Fora do aspecto de representatividade classista, Iseu da Costa acredita na importância do papel da Academia Paranaense de Medicina, uma entidade que congrega os aspectos acadêmicos e intelectuais. Membro-fundador da academia, o médico explica que a entidade têm atraído a participação dos médicos mais renomados do Paraná.

Pioneirismo

Nascido em Paranaguá, em 27 de outubro de 1926, Iseu da Costa estudou até o terceiro ano na então Faculdade de Medicina do Paraná, que originou o atual curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Depois, mudou-se para São Paulo (em 1948), onde concluiu os estudos na Universidade de São Paulo. Formou-se em 12 de dezembro de 1950, cursando depois outros dois anos de residência médica — especialização que estava em início no país —, no Hospital de Clínicas de São Paulo. Logo em seguida, partiu para os Estados Unidos, onde estudou na Universidade de Stanford por meio de uma bolsa de estudos obtida junto à Fundação Heller. Durante um ano e meio participou de projetos de cirurgia cardíaca, prática que estava começando nesta época. “Eu me engajei na cirurgia cardiovascular, pois já tinha conhecimento nesta área”, revela.

Recusando convites para permanecer em São Paulo quando regressou ao Brasil, voltou para Curitiba, retomando a cirurgia cardíaca em caráter experimental. No mesmo período, Iseu Costa passou a ser professor da Universidade Federal do Paraná. Deixou a docência no final dos anos 80, quando requisitou a aposentadoria.

O especialista foi o responsável pela introdução da cirurgia cardíaca com circulação extra-corpórea no Paraná, de uma forma precoce. “Curitiba foi a terceira cidade do país a implantar esta prática”, confirma.

Casado há 42 anos com Arlete Diniz Affonso da Costa, tem três filhos. Um deles, o médico Francisco Affonso da Costa, o sucedeu nos serviços de cirurgia cardíaca na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e também é professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). “Ele realmente está levando adiante aquilo que eu tive a oportunidade de iniciar”, reforça. Os outros dois filhos, Júlia e André, são advogados.

Iseu Costa continua se dedicando à Medicina, atuando como especialista em cirurgia cardiovascular na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

